ANNO LXXI — Sabbado — 7 de Dezembro de 1895 — NUMERO 281

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro, ás 2 horas da tarde, (recebido na estação ás 2 horas da madrugada de hontem).

Reuniram se o conselheiro Ruy Barbosa, marechal Almeida Barretto, contra-almirantes Custodio de Mello e Wandenkolk, Drs. José Marianno, Coelho Rodrigues e outros, no Club Commercial, com o fim de formar uma aggremiação politica.

Assentaram nessa reunião em dirigir um manifesto ao paiz, o que vão realisar tentando assim a organisação do partido que projectam.

Pensam aqui que, visto a pouca confiança que inspira, a empreza não será tomada á sério.

— Está agonisante o conselheiro Manoel Portella.

Buenos-Ayres, 4 de Dezembro.

Reina com grande intensidade a epidemia de escarlatina.

Santiago do Chili, 4 de Dezembro.

O congresso converteu em aposentadorias as demissões dadas aos funccionarios que tomaram parte na revolução de Balmaceda.

Washington, 4 de Dezembro.

Em sua mensagem o presidente Cleveland manifesta se pela arbitragem para solução do movimento cubano.

Declara que oppõe se a que a Europa pela força augmente os territorios que possue na America; bem como que protesta contra as pretenções inglezas em Venezuela.

Allude á questão das Missões, felicitando-se por ter posto fim á uma pendencia secular entre povos americanos.

— E' certo que no Congresso levantar-se-ha a questão da autonomia de Cuba.

Havana, 4 de Dezembro.

Maximo Gomez concita aos revoltosos cubanos a destruirem as vias ferreas pela dynamite.

Londres, 4 de Dezembro.

O «Standart» em artigo nega aos Estados Unidos da America do Norte o direito de insistir em arbitragem para o caso de Venezuela.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e entregue ás 5 horas e 8 minutos da tarde).

Foram transferidos os escripturarios Belizario Pernambuco, para S. Paulo; Moreira Dias, para Santos; e Solon de Mello para Pernambuco.

— A «Tribuna do Povo» e o «Santos Commercial,» jornaes que se publicam na cidade de Santos, foram empastellados, sendo tudo destruido.

Houve lucta entre os aggressores e os empregados das respectivas typographias ficando estes feridos.

E' attribuida a autoria do crime ao corpo de bombeiros d'aquella cidade.

Washington, 5 de Dezembro.

No Congresso agita-se o reconhecimento dos revolucionarios cubanos como belligerantes.

Cem mil cidadãos americanos pedem-n'o ao Senado ao qual apresentaram petição coberta desse numero de assignaturas.

Havana, 5 de Dezembro.

Os hespanhoes fuzilaram o chefe revoltoso cubano Gonzalez.

Maximo Gomez, Sanchez e Echeverria a frente de 3.000 cubanos destroçaram em Santa Clara 2.500 hespanhoes, aos quaes mataram 150 homens, tomando-lhes 300 carabinas Mauser, canhões de tiro rapido e munições.

Pariz, 5 de Dezembro.

Não aceita o governo francez arbitramento na questão do Amapá.

Funda-se o mesmo governo, e allega-o como motivo positivo, que não são susceptiveis de tal julgamento os factos que prendem á marinha de guerra.

Constantinopla, 5 de Dezembro.

Said Pachá, presidente do conselho de ministros do gabinete ottomano, refugiou-se na legação britanica, afim de livrar-se de ser morto.

E' accusado de favorecer as ambições inglezas, e como tal conquistou a animadversão geral.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att^{os}. am^{os}. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1895

Eleição de Governador

Procede se hoje em todo o Estado á eleição para os altos cargos de Governador e de vice-Governador, em cumprimento da disposição constitucional do Estado, que estabeleceu o prazo de quatro annos para o exercicio das funcções do chefe do poder executivo estadoal, eleição que deve ter logar quatro mezes antes do termino do periodo governamental.

Esta condição imprescindivel das constituições republicanas, a temporariedade do exercicio do cargo, é do mais subido valor, e por isto desafia os interesses mais relevantes do eleitorado, que não póde deixar de preoccupado com os grandiosos destinos da terra que foi o berço de todos os pernambucanos, suffragar livremente o candidato que mais fôr merecedor da sua confiança.

E' a primeira vez, depois do novo regimen estabelecido no paiz, que o eleitorado do Estado é chamado á elevar com os seus suffragios, um cidadão ao cargo de Governador.

E' pela primeira vez, que se faz a eleição directa para constituir-se a primeira autoridade do Estado.

Por isto mesmo, é que á ella deve presidir toda a solicitude do eleitorado, e despertar-se o mais ardente empenho de tornar o seu resultado um feliz successo, com que a patria pernambucana tenha de desvanecer-se.

Teve o eleitorado tempo assaz sufficiente para reflectir sobre a escolha que deve fazer, e a sua resolução amadurecida pelo conhecimento dos homens e das cousas, não póde deixar de tocar no ponto culminante das suas aspirações, fazendo sahir triumphante das urnas o nome de um cidadão que reuna todas as qualidades civicas, e que possa sobraçar a ardua e difficillima tarefa que lhe é commettida, realizando o bem publico, escudando os direitos e interesses de seus concidadãos.

Entretanto, entre nós, parece reinar uma certa despreoccupação por parte do povo, ou uma falta de segura orientação no exercicio dos seus deveres civicos, o que parece traduzir se por uma indifferença, quando tem de concorrer para os actos mais importantes da vida publica, não obstante as instituições collocarem as bases da constituição dos poderes na expressão de sua vontade.

E' assim que a abstenção manifesta-se no pleito de hoje, por parte da opposição.

O Partido Federal, porém, que comparece ao pleito firme e resoluto, teve a feliz inspiração de apresentar, como seu candidato, um cidadão sufficientemente conhecido pelas qualidades preclaras que o ornamentam, e elevam-no sem duvida á altura do cargo para o qual é designado.

O Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, que já possue entre nós, e de ha muito, uma reputação respeitavel, foi o cidadão lembrado, pelos seus correligionarios, para vir dirigir os destinos desta terra.

Certamente, o nome do Conselheiro Corrêa de Araujo é um penhor seguro de que os altos interesses da administração do Estado, vão ter um escudo inquebrantavel, um apoio sobre o qual ficarão seguramente firmados.

Doutor em direito e antigo lente da nossa Faculdade de Direito, advogado de nota no fôro desta capital, possuindo condições de independencia pessoal, todos estes precedentes autorisam á esperar delle uma boa administração, se o seu nome sahir das urnas coberto com os suffragios da maioria do eleitorado, como parece provavel.

Não é, portanto, indifferente o facto que vai hoje realizar-se.

As dissidencias politicas, profundamente reinantes no Estado, não partiram a cohesão dos elementos que formam o Partido Federal; a eleição realizar-se-ha á sombra da paz e da concordia, ouvindo-se apenas um protesto nos arraiaes da opposição, que resolveu quedar se n'uma abstenção completa.

Entretanto, achamos que melhor avisado teria sido o eleitorado, se todos em geral concorressem ás urnas.

E' das luctas pacificas no dominio da actividade legitima de cada um, que póde resultar o bem publico.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1895.

Antonio Peregrino de Farias, tenente do 2.º batalhão de infantaria Estadual pedindo pagamento da ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Antonio Ferreira Braga, professor jubilado pedindo para entrar novamente em exercicio effectivo em uma das escolas publicas.—Só ao Congresso Legislativo compete tomar conhecimento da pretenção do supplicante.

Candida de Menezes Drumond da Cunha professora publica jubilada, pedindo para ser contemplada no quadro do magisterio Estadoal.—A supplicante será attendida de accordo com a legislação em vigor.

— 5 —

Anisio Gomes de Menezes, pedindo para ser provido aos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e execuções e annexos do municipio de Floresta.—Attendido por decreto desta data.

Candido Francisco dos Passos, sentenciado, pedindo passagem do presidio de Fernando para este Estado.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Izidio Gomes de Sá, alferes do 1.º batalhão de infantaria Estadual pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio do Dr. Secretario da Justiça.

João Antonio da Silva, sentenciado, pedindo remoção para o municipio de Bezerros onde foi pronunciado afim de alli ser submettido a julgamento.—Aguarde requisição do juiz de direito de Bezerros.

José Francisco da Silva ou José Pereira da Silva sentenciado, (conhecido por Bananeira), pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

O porteiro,
C. Moraes.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1895

José Penciano de Macedo, capitão do 3· batalhão de infantaria estadoal, pedindo pagamento da quantia de 21$162 que se acha escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Engracio Ribeiro de Mello, pedindo restituição da quantia de 600$ que depositou no Thesouro como caução para garantia de seu contracto com a 3ª Directoria da Industria, para o fornecimento de parallelipipedos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

RELATORIO apresentado ao Concelho Municipal do Recife, pelo Prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, no dia 15 de Novembro de 1895, em que se findou o seu mandato.

(Continuação)

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

Considerando que a demographia tem por principal objecto estampar a força dos phenomenos physiologicos, pathologicos e sociaes que mais interessam ás populações: como os nascimentos, casamentos, molestias, mortalidade, o alcançe das forças e dos desenvolvimentos physicos, moraes, intellectuaes e etc... determinando principalmente as relações, as leis segundo as quaes se desenvolvem, se acceleram ou se moderam estes movimentos, accedi ao pedido do Dr. Superintendente de Hygiene, de confeccionar e publicar mensalmente um boletim de estatistica demographo-sanitaria, trabalho este de grande valor e que muito virá a contribuir para a estatistica geral do Estado. Trabalho penoso como é, confiado a collaboração do Dr. Octavio de Freitas, ajudante do Dr. Superintendente, merece a vossa attenção, para que possa ter todo o desenvolvimento possivel, devendo o seu organisador ser melhor recompensado do que é actualmente.

Realmente das questões de hygiene publica que á demographia compete elucidar nenhuma, com certeza, tem mais importancia que o estudo da mortalidade, principalmente, si a encararmos sob o duplo ponto de vista de suas cauzas e dos meios de attenual-a ou de diminuil-a.

Neste simples enunciado synthetico está resumido o ideal supremo da hygiene, seu fim ultimo, a grande causa pela qual ella tem combatido em todos os tempos.

A morte, considerada em absoluto, é indubitavelmente um tributo fatal e inevitavel, o complemento e como que o caracteristico final da vitalidade; mas, desde que a consideremos fazendo intervir a noção do tempo decorrido do principio ao fim da existencia humana, ella pode ser considerada precoce, média ou tardia.

Ora, o principal fim a que se dirigem os esforços da hygiene é prolongar o mais possivel esse lapso de tempo, que constitue a vida humana, pelo afastamento, attenuação ou destruição das cauzas capazes de perturbal-a ou de extinguil-a; é tambem annullar ou ao menos diminuir o espantoso numero dos obitos prematuros, dessas mortes precoces que constituem, como diz eloquentemente Bertillon, a maior das calamidades publicas, o mal na sua mais alta potencia, porque esgotam dolorosamente as nações, ferindo-as nos mais altos interesses materiaes, intellectuaes e moraes.

Domina, infelizmente, na opinião publica, mesmo nas classes mais esclarecidas das sociedades, a funesta e perniciosa crença de que as mortes prematuras, esse cruel anniquilamento de individuos ainda na flor da idade, que dizima familias e destróe não só existencias productivas, como enormes sommas de saber e de experiencia laboriosamente conquistadas, são um tributo fatal, a que a humanidade se não pode furtar; mas isso é falso, as estatisticas demographicas demonstrão que nenhuma contribuição é passivel de mais facil e forte reducção que essa paga por todas as nações—as mortes prematuras;—e a historia da hygiene ensina que todos os paizes que a teem sabido comprehender e posto suas leis em execução teem visto baixar constante e gradativamente o coefficiente de sua mortalidade e elevar-se pouco a pouco a duração média da vida de seus habitantes.

Si reflectirmos que é possivel em grande parte evitar-se essas mortes prematuras, visto como, dependendo as molestias que principalmente as produzem dos meios physicos e sociaes em que se agitam nossas existencias, está em nossas mãos modifical-os e attenuar-lhes as influencias perniciosas e maleficas; si cogitarmos emtudo isto com a reflexão que estas importantes questões sociaes exigem, teremos então bem calculado o immenso valor de tão pesado tributo e a necessidade palpitante de reduzil-o a proporções mais supportaveis.

Para conseguir-se este desideratum é a demographia o melhor, si não o unico guia da hygiene, porque só ella pode indicar os inimigos mais fortes e ousados a combater, só ella pode mostrar os pontos mais assolados do territorio contaminado em que os recursos da hygiene devem ser mais rigorosamente empregados, só ella, emfim, pode dizer com fidelidade quaes os resultados colhidos e das medidas hygienicas empregadas as mais efficazes.

Para mostrar quão elevada é sua importancia em relação a prophylaxia geral, basta lembrar as memoraveis palavras do sabio Broca, que, consultado sobre as medidas a empregar para diminuir a mortalidade infantil em França, respondeu que só conhecia uma, que concretisava todas as outras: «uma boa estatistica dos vivos e dos mortos que estes fornecem».

E com effeito, como combater qualquer mal sem conhecer previamente seu grão de intensidade e o grupo da collectividade humana mais dizimado? Empregar os poderosos recursos de que dispõe a hygiene, sem esses conhecimentos previos, é caminhar nas trevas, é inutilisar esforços, tempo e dinheiro, é desmoralisar a grande sciencia e mentir a seus elevados intuitos.

Nem sempre o mal existe onde tudo parece denuncial-o, muitas vezes apparencias de asseio encobrem terriveis fócos de infecção, quasi nunca os grandes pantanos produzem tantas e tão perniciosas emanações mephyticas como os pequenos e escondidos depositos de immundicies de uma casa; a hygiene passa e só vê as causas mais apparentes de insalubridade; a demographia, porem, mais sensivel do que ella, porque aprecia principalmente os effeitos, é quem denuncia o mal onde se o não havia suspeitado e como que ensina a hygiene a procural-o.

Passo finalmente a transcrever o officio á que me referi, e para cujo assumpto chamei a vossa attenção;

ABATIMENTO DO GADO

Superintendencia de Hygiene Municipal, 25 de Abril de 1895.

Acompanhando o movimento do abastecimento do gado nestes ultimos tempos aqui na capital e verificando por muitas vezes os insuccessos havidos n'este ramo de negocio, sugeito á fiscalisação e direcção immediata da administracção municipal, procurei estudal-o, de modo a zelar os interesses do publico em geral na acquisição de um genero de primeira necessidade, a carne verde, base principal da alimentação humana, sem comtudo esquecer os prejuizos que possão soffrer os que se entregão a esse ramo de negocio, em consequencia do modo de execução que tal serviço tem presentemente.

A população do Recife faz não pequeno sacrificio para abastecer-se de um genero de primeira necessidade por um preço elevadissimo, sem que, entretanto, consiga tel-o de primeira qualidade.

Diversas causas concorrem directa e positivamente para que não tenhamos aqui bôa carne.

Entre as principaes assignalarei a circumstancia de vir o gado de longe, fazendo a pé um trajecto penoso e não encontrando finalmente, ao chegar aqui, nas adjacencias do logradouro, os commodos necessarios, como pasto abundante, agua e sombra imprescindiveis para descançar e refazer-se.

Um dos melhoramentos mais palpitante que, por sua natureza, se impõe á administração municipal é o que diz respeito ao serviço do abastecimento de carnes verdes, fazendo-se acquisição de terrenos, onde possa ser installado convenientemente o logradouro e conjunctamente o matadouro.

Si pela deficiencia de verba no orçamento não é possivel presentemente emprehender-se esse melhoramento, ao menos convem fazer-se modificações na execução d'esse serviço, suavisando de alguma forma a situação actual.

Si o gado em pé já é máo, depois de abatido torna-se a sua carne ainda peior pelo tempo decorrido entre o acto de abater-se e a hora em que é dada a carne ao consumo publico.

Em um clima quente como o nosso, em que a decomposição começa poucas horas depois de cessar a vida, é imcomprehensivel que o gado seja abatido pela manhã e só no dia seguinte seja a carne dada a venda, que muitas vezes se prolonga até 4 horas e mais da tarde, 24 á 34 horas depois de morta a rez.

A' respeito diz a lei:

«Não se poderá matar rez alguma cançada ou corrida senão depois de dois dias de repouso no logradouro.

O gado para a matança será recolhido aos curraes do matadouro, de vespera, até 6 horas da tarde.

A matança durante os mezes de verão terá começo das 6 horas da manhã á 1 da tarde, podendo ter tambem logar *das 3 ás 4 da tarde*, quando for grande o consumo.

No inverno poderá começar ás 7 da manhã e terminar ás 5 da tarde.

É prohibida a venda de carnes depois de 3 horas da tarde nos mezes de Outubro á Março e depois das 4 nos mezes de Abril á Setembro, no dia seguinte ao da matança.

As carnes que forem encontradas depois das horas marcadas acima *serão apprehendidas* e enterradas ou lançadas ao mar em grande distancia.»

As modificações que julgo praticaveis e podem ser tentadas ao menos como uma medida de experiencia são as seguintes:

Na impossibilidade de fazer-se a matança a noite com o auxilio da luz do gaz ou electrica, o que seria melhor, deve-se mudar a hora da matança ou reduzir consideravelmente o prazo para venda nos mercados e açougues, ou uma e outra cousa, dando um resultado ainda mais favoravel.

A matança pode começar ao meio dia ou uma hora da tarde, terminando ás 6.

Assim a carne seria entregue ao consumo em melhores condições, já pelo menor espaço decorrido do abatimento da rez, já por supportar menos calor por occasião de ser transportada, factor principal da decomposição.

Por outro lado a vendagem pode ser limitada até meio dia.

Começando-se a matança ao meio dia, o transporte da carne irá alem da hora que vai presentemente, havendo portanto necessidade de conservar-se a secção da carne nos mercados aberta até a hora para isso necessaria.

Antevejo que reclamações e protestos hão de surgir, quer por parte dos empregados nos estabelecimentos municipaes, matadouro e mercados, quer

principalmente por parte dos interessados n'esse ramo de negocio. Mas que importa que isto succeda se é unica e exclusivamente do bem publico que se trata !..

Muito proveitoso seria se podessemos conseguir que o gado fosse transportado dos logares de que procedem em caminho de ferro, assim evitar-se-hia que, comprado em bôas condições, nos chegasse aqui extenuado, pelo exgottamento despendido na marcha de leguas e leguas, dando em resultado o enfraquecimento e diminuição consideravel da fibrina e da gordura, o que concorre para tornar a carne sem valor, palhenta, (permitta-se a expressão) e de digestão mais demorada.

No transporte da carne deve-se evitar o mais possivel que venhão as peças superpostas, pois o attrito, no trajecto prolongado, desenvolvendo calor, concorre para alterar a carne, favorecendo-lhe a decomposição.

Os carros de transporte por sua vez devem merecer a attenção dos administradores do matadouro e mercado, exigindo-se que sejam construidos especialmente para aquelle fim, espaçosos, arejados, bem dispostos os ganchos e sobretudo bem lavados diariamente.

O que venho de expor e submetto á vossa apreciação pode não agradar a muitos, mas fazendo-o francamente fico satisfeito com a convicção de ter visado o bem publico.

Saude e fraternidade.

Ao Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa M. D. Prefeito do Recife.

O Superintendente
Dr. *E. Montenegro*

(*Continúa*)

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 267.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' requisição do Dr. juiz do commercio, o Dr. Antonio Molinari Laurin.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Simão Rodrigues da Silva, Augusto Felix de Albuquerque e Manoel Alves de Sá para averiguações policiaes.

N'esta data communicou-me o delegado de policia do municipio de Olinda, que hontem, por volta de uma hora da tarde, no logar Fragoso, do mesmo municipio, o individuo João de tal, conhecido por Conluio, ferio com um facão a João Albino dos Santos, decepando lhe um dos dedos da mão esquerda.

A respectiva autoridade, tomando conhecimento do facto, fez recolher o offendido no hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2.ª—N. 268.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio José Duarte, vindo da Victoria como indiciado em crime de roubo e morte.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Antonio Ferreira da Silva, como gatuno ; e Maria Leocadia da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Candido José de Araujo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Olympio José do Patrocinio, Joaquim José de Sant'Anna, Decio Julio de Miranda e João Correia Furtado, por offensas á moral publica ; e Luiz Pinto Monteiro, para averiguações policiaes.

Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José que hontem, pelas 7 horas da noite, á rua Oitenta e Nove d'aquelle districto, um bond que por alli passava com destino a Afogados, esmagou o menor de nome Antonio Silvestre, que veio a fallecer momentos depois.

A respectiva autoridade tomando conhecimento do facto, chegou á evidencia de que fôra elle casual.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 5 de Dezembro de 1895

Coronel João Rodrigues de Moura.—Como requer.

Pelo porteiro,
José de Faria Neves.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—3.ª DIRECTORIA

Despachos do dia 5 de Dezembro de 1895

Manoel H. de Barros V. Cavalcante, pedindo para ser admittido como praticante de desenho.—Sim.

Alvaro L. Cavalcante de Albuquerque, 3º official da 1ª Sub-directoria.—Encaminhe-se.

Deocleciano Ferreira dos Santos, pedindo para admittir-se seu filho José Bezerra, como praticante de desenho.—Sim.

Francisco Manoel W. Lins Filho, pedindo sua admissão como praticante de desenho.—Sim.

3.ª Directoria, 6 de Dezembro de 1895.

Pelo porteiro,
José de Faria Neves.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1895

Almeida Bastos & C., Maria C. da Silva Leitão.—Deferido

Trajano da Costa Mello.—Sim.

Carlos Alves Barbosa, Bernardino da Costa Campos. — Indeferido, em vista da informação do superintendente da hygiene Municipal.

Joaquina de Castro Magalhães, Dr. João Paulo da Silva Brito.—Deferido de accordo com a informação do chefe do serviço technico.

Balthazar de A. Martins Pereira.—Tratando-se de um caso julgado em vista do provimento que em 24 de Setembro ultimo deu o governador do Estado ao recurso da promotoria publica relativa ao assumpto d'este requerimento.—Indeferido.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

A «Federação» tem publica o grande numero de telegrammas endereçados ao Dr. Julio de Castilhos, a proposito da data commemorativa da proclamação da Republica.

Entre outros, notam-se os dos Srs. presidente da Republica, presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas, Pará, Pernambuco, Ceará, Parahyba, Alagôas, Espirito-Santo e Bahia, do Club Tiradentes, etc.

— Chegou em Porto Alegre o general Hyppolito, que dirige-se para Pelotas, a prestar contas das importancias dispendidas com a sua divisão.

Teve enthusiastica recepção do partido republicano, em cujo nome fallou o Dr. Taborda Ribas.

— O chefe federalista Zeca Ferreira, cuja força, diz a «Federação», era a melhor armada de todos os grupos da zona colonial, acaba de se apresentar ao tenente-coronel João Rodrigues Mendes Barretto em Santa Cruz, declarando a esse official que entregava ao mesmo oito ou nove armas imprestaveis por serem as unicas que possuia.

As outras que tinha, disse serem de caça e pertencerem aos colonos, aos quaes ia restituil-as.

— Estiveram no dia 22 em longa conferencia com o Dr. Julio de Castilhos os membros mais influentes da praça do commercio, inclusive o seu presidente.

Essa conferencia versou sobre as mais efficazes medidas a tomar para a extincção do contrabando na fronteira.

Ficou resolvido nessa reunião a adopção dos alvitres lembrados pelo illustre presidente do Estado, os quaes serão propostos ao Sr. ministro da fazenda, com o que concordaram absolutamente os membros daquella corporação.

— Na capital, reuniram-se ultimamente os republicanos dissidentes para fundar um gremio politico, sendo a reunião presidida pelo Dr. Homero Baptista, e servindo de secretarios os Drs. Alfredo Silveira e João Francisco Machado.

Pelo Dr. Homero foram expostos os fins da reunião, seguindo se com a palavra os Drs. Pedro Moacyr e João Francisco Machado.

A associação tomou o nome de «Club Republicano Autonomista».

Foram eleitos para a directoria : presidente, Dr. Homero Baptista ; vice-presidente, Francisco Miranda ; 1.º secretario, Dr. Antonio Pereira da Cunha ; 2.º secretario, Francisco Gama ; thesoureiro, Victor Barnardes Pereira ; ajudante, Arthur Lapa.

Para a commissão directora : Dr. Pedro Moacyr, general Onofre dos Santos e Dr. Francisco Machado.

Para a commissão de estatutos : Drs. Moura e Cunha, João Avilla e Alfredo Silveira.

— Cessou a publicação o jornal «O Dia».

— Inaugurou-se a nova linha de carris urbanos para o arraial de S. Pedro.

Os moradores festejaram ruidosamente esse acontecimento.

— Constava ao «Correio do Povo que por ordem do coronel Aguiar Corrêa, commandante do 11º regimento de cavallaria, aquartellado em Santa Maria, foi mandado prender o tenente honorario do exercito Manoel Rutilo de Araujo, empregado da caixa militar de Pelotas.

O tenente Araujo, ha poucos dias passara pela capital, vindo de Pelotas, com avultada quantia, para fazer pagamento aos corpos civis que guarnecem a Estrada de Ferro do Norte.

— Diz o «Debate», de Sant'Anna do Livramento, que em certo logar do Estado Oriental, devia ter-se realisado uma conferencia dos chefes federalistas, afim de tratar de assumptos attinentes á politica do Rio Grande.

— Acha-se em Porto Alegre o capitão de fragata Alexaudrino de Alencar.

— Em Porto Alegre, trata-se de organisar uma nova empreza edificadora com o capital de 500 a 1,000 contos, cujo fim é construir predios que ficarão de propriedade do inquilino depois de um certo e determinado prazo, previamente estabelecido.

— O «Correio Mercantil», de Pelotas noticia o seguinte crime de que foi theatro a cidade de Bagé :

« Dous individuos arrombaram a casa commercial dos Srs. Duarte & C., á rua Sete de Setembro, e assenhoreando-se do empregado de nome Cicero Duprat o intimaram a fazer entrega das chaves do cofre.

Porque este relutasse, sem duvida, crivaram-o de punhaladas e o degolaram afinal.

Tentaram arrombar o cofre da casa, mas não o conseguiram, roubando apenas 500$ approximadamente que se achavam fóra do mesmo.

Não se achava na occasião um dos socios do estabelecimento o Sr. Oscar Duarte.

Um menino tambem empregado na loja conheceu os ladrões e assassinos, conseguindo escapar á sanha feroz dos assaltantes fugindo pelo telhado para a casa da familia, contigua á de negocio, que é loja de ferragens, bazar e variedades.

São ignorados outros pormenores.

O Sr. José Pedro Duarte, chefe da casa assaltada, achava-se em Pelotas ha dias e seguio hontem para Bagé.

Os assassinos foram dous soldados do 31º batalhão de infantaria, dos quaes um de nome Roseberg, já está preso.

S. Paulo

No dia 25 estiveram varias influencias politicas no Palacio do Governo, em conferencia sobre a exposição que se projecta, composta de productos industriaes e agricolas.

Serão nomeadas commissões incumbidas de dar o maior realce possivel á exposição, e construir-se hão pavilhões, onde serão installados diversos ramos industriaes e agricolas, constando que será indicado para uma das commissões o nome do Dr. Elias Fausto.

A Camara Municipal será encarregada de mandar calçar novamente a cidade por essa occasião.

O Dr. Campos Salles, futuro Presidente do Estado, tem manifestado grande enthusiasmo pela idéa, estando disposto a fazer que seja brilhantemente representado o ramo agricola.

E' voz geral que a exposição será uma realidade, á vista da animação do Governo,

— O Governo do Estado pretende uniformisar os methodos de ensino em todas as escolas do Estado, de modo a não continuar a promiscuidade de compendios como até agora.

Essa resolução foi tomada á vista do parecer apresentado pelo Conselho de Instrucção Publica.

— O «Jornal da Tarde» publicou no dia 20 uma importante noticia sobre o proximo congresso do partido republicano opposicionista.

Nesse congresso serão apresentados dous manifestos : uma presidencialista e outro parlamentarista, sendo este assignado por Miranda Azevedo, Hyppolito Silva, Martim Francisco e outros, e aquelle por Angelo Pinheiro Machado, Jesuino Cardoso, Candido Rodrigues, Cesario Bastos, Rodolpho Miranda e outros.

Os republicanos que apresentam o manifesto presidencialista, consta, apoiam o actual Governo da Republica, dando sympathia á candidatura do Dr. Campos Salles a Presidencia de São Paulo.

Caso os parlamentaristas sejam derrotados, consta que elles unir-se-hão aos presidencialistas afim de pôr termo ao fraccionamento do partido.

— Consta que o Sr. Nogueira Carvalho vai publicar como o nome «Novidades» uma folha vespertina, tendo já collaboração e redacção organisadas.

— Consta ao «Reporter» que diversos italiano pediram judicialmente a companhia ingleza a indemnisação de 645 contos pelo desastre na estação de Taipas, onde foram victimados 46 subditos do rei Humberto.

Os jornaes publicam um boletim do directorio central do partido republicano convidando os directorios locaes a apresentarem candidatos á Presidencia e Vice Presidencia do Estado.

— A Companhia Paulista proximamente assignará contracto para a construcção do ramal de Banbarão.

— O Governo adquirio a bibliotheca pertencente a Julio Ribeiro, pela quantia de 3:000$.

— Não foi bem recebida na capital a noticia de que seria submettida á arbitragem a questão da Trindade, em vista dos nossos indiscutiveis direitos de dominio e posse daquella ilha.

Todavia, carta recebida por pessôa de confiança diz ser inexacto que o governo inglez propuzesse arbitragem ao Brazil na questão da Trindade.

Sabe-se, porém, que não chegou-se á affirmação positiva do facto, isto é, que á nosso governo tivesse chegado nota nesse sentido ; e bem póde ser que a divulgação da intenção fosse um « apalpar » do animo publico brazileiro sobre a «grande solução » do arbitramento.

Em materia de recursos á livre Inglaterra não tem « deficit, » e ao contrario grande provisão delles.

Não será fóra de proposito consignar o que disse a revista « Trut, » cujo proprietario e redactor chefe é uma figura proeminente na politica ingleza ; e membro distincto do partido liberal faz timbre em evidenciar os erros commettidos tanto pelo partido liberal como pelo conservador.

« A tomada da ilha da Trindade pelo nosso governo parece ter sido um acto muito notavel. A ilha pertencia confessadamente a Portugal e passou para o Brazil por occasião da separação deste paiz de Portugal. Mas, como ella só produz caranguejos tão grandes, tão abundantes que elles são mais dados a comer homens do que a ser comidos por elles, ella deixou de ser occupada. Tenho duvidas, porém, que uma ilha não faça mais parte de um Estado quando este Estado, deixa de occupal-a, e que se torne uma terra abandonada, que qualquer póde annexar.

Os motivos da tomada são difficilmente daquelles que justificariam que decidissemos o ponto de direito internacional em nosso favor. Ha duas companhias telegraphicas ligando a America Meridional com a Europa, a « Brazilian Submarine Company » e a « Western and Brazilian Company, » que trabalham conjunctamente por um ajuste de recebimentos communs. A ultima tem cabos até Pernambuco, tocando em São Vicente. Os telegrammas para o Rio da Prata são dahi transmittidos para o Rio da Prata pela linha da « Brazilian Submarine » e pelas linhas do governo brazileiro. Tenciona-se agora assentar uma linha de S. Vicente, tocando em Ascensão. Se se assentasse uma linha sem escala, de Ascensão a Buenos-Ayres, o seu custo seria de £ 300.000 mais do que se a linha tocasse no ponto intermediario da Trindade.

Subitamente o navio de Sua Magestade «Barracouta» tomou conta da Trindade, sem nenhuma communicação ao governo brazileiro. Diz-se agora que Lord Salisbury está prompto a reconhecer que a ilha pertence ao Brazil, comtanto que o Brazil permitta que o cabo telegraphico alli toque. Isto, porém, o Brazil não póde fazer decentemente, porque a nova linha, se tocasse em territorio brazileiro, entraria em conflicto com as concessões existentes. Toda a questão consiste, pois, se certas pessoas têm de economisar £ 300.000 no assentamento de um novo cabo até Buenos-Ayres ; e isto difficilmente justifica a nossa conducta violenta com relação a uma ilha reclamada por uma potencia amiga.

A tomada da ilha se deu quando ainda estava no poder o governo passado, mas o facto de Lord Salisbury ter um dos seus irmãos e um dos seus sub-secretarios na directoria da Companhia, que apparentemente induzio o governo passado a apoderar-se de uma ilha afim de assentar um cabo por baixo preço, ha de, não tenho a menor duvida, tornal-o muito cuidadoso quanto á sua conducta nesta questão. Não podemos realmente brigar com um paiz com o qual temos grandes interesses commerciaes afim de beneficiar as finanças de qualquer Companhia.

A melhor cousa seria evacuar immediatamente a Trindade e depois entrar em algum ajuste amigavel com o governo brazileiro, deixando que esse governo decida se deve ou não um cabo tocar na ilha. »

— O Sr. Dr. Rodrigues Lima, governador do Estado da Bahia, que esteve entre nós, retirou-se no dia 27 para a Capital Federal.

— Diz uma folha italiana que os moradores de uma aldêa da provincia de Napoles, em numero de 579, emigrarão todos para o Brazil.

— O Gremio dos Guarda-Livros incumbio o Dr. Muniz Souza para fazer uma série de conferencias sobre direito commercial pratico, com o intuito de facilitar o desenvolvimento do estudo da materia.

— Alexandre Coelho, redactor da « Gazeta de Mogy-mirim, » empastelada no sabbado 23, solicitou a solidariedade da imprensa nessa questão, que affecta a sua garantia e liberdade, afim de que se proceda a inquerito rigoroso, fazendo punir os autores do grave attentado, que são apontados ás autoridades.

Espera-se que a cidade de Mogy-mirim seja theatro de novas violencias.

A imprensa da Capital commenta o facto do empastellamento, pedindo providencias ao governo, afim de evitar a reproducção de actos de vandalismo dessa ordem.

Espirito Santo

O congresso está discutindo um projecto que crêa comarcas nos municipios de Piuma e Linhares.

Foi adoptada em ultima discussão a lei fixando a força policial.

Os deputados José Maraltino e Deocleciano Oliveira apresentaram um projecto creando, annexo á escola normal masculina, um curso das materias exigidas para a matricula nas escolas superiores da Republica, ainda não professadas naquelle instituto.

São quatro as cadeiras a crear : latim, inglez, allemão e italiano.

Foi votado definitivamente o orçamento para 1896.

O deputado Antero de Almeida apresentou projecto autorisando o governo do Estado a conceder garantia de juros de 7 % sobre o capital de 650:000$ para construcção de uma via ferrea Decauville, para que ligue a capital á villa do Espirito Santo, partindo da rua do Commercio, na cidade da Victoria.

Igualmente foi convertido em lei o projecto que autorisa o presidente do Estado a contractar com o banco que melhor garantia offereça e tenha circumscripção exclusiva no Estado, a emissão de letras hypothecarias até o maximo de cinco mil contos, e juro garantido de 6 % para auxiliar á lavoura e industrias.

No dia 30 serão encerrados os trabalhos legislativos.

— No dia 15, anniversario da proclamação da Republica, a Côrte de Justiça, com a assistencia do presidente do Estado e de muitas outras pessoas gradas fez collocar na sala das sessões o retrato do Dr. Moniz Freire, em homenagem ao reconhecimento aos relevantes serviços por este prestados.

— O «Commercio» tem procurado explorar em linguagem pouco commedida, o alcance que dizem existir na Agencia de Rendas Estadoaes, em Nova Almeida, procurando fazer crer conivencia do governo do Estado.

Estamos, entretanto, informados de que o director interino do Thesouro procede calmamente para o descobrimento da verdade, afim de evitar prejuizos á fazenda estadoal e punir o culpado.

Attribuimos a attitude do orgão opposicionista á proximidade do pleito eleitoral, tanto assim que elle levanta a candidatura do senador Domingos Vicente á presidencia do Estado, em opposição ao Sr. Graciano Neves, que consta-nos, será candidato do partido que apoia o governo.

— Causou excellente impressão a noticia de haver o visconde de Guany, apezar da crise financeira, conseguido organisar a companhia via-ferrea Espirito Santo e Minas.

— Ficou definitivamente assentada a construcção do theatro publico da Victoria.

O presidente interino do Estado, acompanhado do presidente do governo municipal, visitou o local destinado a essa construcção, á praça Costa Pereira, a qual vai ser atacada já.

S Exc. visitou em seguida as obras de saneamento do Reguinho, emprehendidas pela municipalidade.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Foi-nos remettido :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1895.

O Governador do Estado, para execução do disposto no § 8.º art. 3.º da lei n. 121, de 23 de Junho ultimo, decreta que para a cobrança dos impostos sobre terrenos baldios não edificados, ainda que murados, sejam observadas as instrucções que com este baixam assignadas pelos Secretarios da Fazenda e da Industria, Drs. Pedro José de Oliveira Pernambuco e Julio de Mello Filho que assim o tenham entendido e façam executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Pedro José de Oliveira Pernambuco.—Julio de Mello Filho.

Instrucções a que se refere o decreto supra

Art. 1.º A repartição de Obras Publicas organisará em cada freguezia, urbana e suburbana do municipio da capital, o arrolamento dos terrenos baldios não edificados, ainda que murados, existentes em cada uma dessas freguezias determinando em metros quadrados a superficie de cada um e localisando-os na rua em que estiverem situados, com a maior precisão possivel.

Art. 2.º A Recebedoria do Estado, apenas de posse desses arrolamentos calculará a razão de cem reis para as freguezias urbanas e dez reis para as suburbanas por metro quadrado em umas e outras a importancia em que será collectado cada um desses terrenos segundo a sua superficie.

§ 1º Feito esse calculo publicará em editaes a lista por freguezia, declarando a importancia do imposto para cada terreno, a sua superficie, situação e proprietario, quando conhecido, excluindo desse edital os terrenos do dominio publico.

§ 2.º Dentro do prazo de quinze dias, contados da data do edital, deverão os proprietarios dos mesmos terrenos recolher á Recebedoria a importancia em que estiverem collectados, e findo esse prazo novo edital será publicado intimando-os ao pagamento daquella quantia accrescida da multa de vinte por cento.

§ 3.º Esgotados esses prazos enviará a Recebedoria ao Thesouro a relação dos devedores remissos para o fim de se proceder á cobrança executiva.

Art 3º No caso de terrenos proindiviso serão intimados collectivamente os seus proprietarios e contra todos terá logar a acção executiva, indo em praça para pagamento do que for devido á Fazenda Estadual esses terrenos da mesma forma que os demais, uma vez esgotados os prazos dessas instrucções e os recursos permittidos durante aquella acção.

Secretarias da Fazenda e da Industria do Estado de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1895.—Pedro José de Oliveira Pernambuco.—Julio de Mello Filho.

Autoridades policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou por acto de 6 do corrente, as seguintes autoridades :

Subdelegado do 1º districto do municipio de Ipojuca, Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante, sendo exonerado, a pedido o actual ;

Subdelegado do 2º districto do mesmo municipio, (Nossa Senhora do O'), Alexandrino Laurentino de Andrade e 1º supplente Francisco de Paula de Albuquerque Salles, sendo exonerados os actuaes.

Por acto de igual data, exonerou, a pedido, Amaro Bezerra Marinho Falcão, do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Tygipió.

Concelho Municipal—Deixou de funccionar hontem o Concelho Municipal do Recife, por não ter comparecido n. legal de Srs. concelheiros.

Não tendo havido expediente para ser lido, foi dissolvida a reunião, e marcada a sessão seguinte para o dia 9 do corrente, visto dever ter lugar no dia 7 a eleição para Governador e Vice-Governador do Estado.

Conselheiro Manoel Portella—Segundo o despacho telegraphico inserto na secção competente foi-nos transmittida a triste noticia de estar agonisante na capital federal o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, que já ha algum tempo alli reside.

Cidadão eminente por suas virtudes e talentos, e merecedor entre nós de uma grande estima, a sua ausencia não nos parecia dar-se por uma vez; e a nova que nos chega e é transmittida a nossa população, tão desagradavel como é ella, vem ferir o animo dos pernambucanos, que de certo recebem-n'a contristados, e fazendo votos ardentes para o restabelecimento da preciosa saúde d'aquelle cidadão, a quem a patria pernambucana estima e aprecia.

Confiamos em que a Providencia nos preservará ainda do golpe de uma perda tão sensivel ; e que o conselheiro Portella volverá ao seio da terra que lhe deu o berço,—recebendo ainda o amplexo dos seus amigos e concidadãos.

Taes são os nossos ardentes e sinceros votos, confiados ainda em que por felicidade despachos posteriores não confirmarão o desenlace fatal.

Theatro do Arsenal de Guerra—Realisou-se ante hontem o espectaculo desse theatro promovido pelos aprendizes artifices em favor do collegio Salesiano.

Depois da ouvertura foi levada á scena a bonita comedia «Attribulações de um estudante,» em que tomaram parte os aprendizes Ubaldo de Farias, Alberto Santos e Benjamin Pereira que mereceram ruidosos applausos.

Seguiu-se a recitação da poesia «A festa e a caridade».

Na segunda parte, exibiu-se o actor Lyra com a surpresa comica promettida e que constou da scena em monologo «Defensor da classe caixeiral» ; tendo lugar tambem a representação da comedia «Morrer para ter dinheiro».

A terceira parte constou da applaudida revista de Medeiros Filho «A Apotheose».

A collecta de esportulas para o collegio produzio muito bom resultado.

A concurrencia ao espectaculo foi selecta e numerosa.

Tribunal do Jury do Recife.—Não houve julgamento a falta de jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Fez se um sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes :

José Francisco Pereira.
Antonio Marques de Amorim,
Custodio Alves Teixeira.
Agripino Nogueira Lima.
Agostinho Vieira Lima Junior.
José Henrique de Oliveira Barros.
Antonio Augusto de Araujo.
Pedro Barboza da Silva Netto.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
José Maria Infante Albuquerque Mello.
Antonio Vaz Algonez Cabral.
Joaquim Manoel Cordeiro.
Anselmo de Jesus Carvalho.
José Martins do Rio.
Antonio Gonçalves Pinto.
Ernesto José Ferreira.

Adiou-se a sessão para o dia 9 do corrente.

Alfandega—Procede-se nesta repartição no dia 10 do corrente o concurso de 1ª e 2ª entrancia para empregos de Fazenda, no qual deverão ser submettidos os empregados, cujas primeiras nomeações se realisaram independentemente de exames, depois da expedição do Dec. n. 1166 de 17 de Dezembro de 1892, conforme foi ordenado pelo Ministerio da Fazenda em circular n. 32 de 12 de Setembro ultimo.

Club Dramatico Familiar—Tem lugar hoje a inauguração do theatro, no palacete á rua Pedro Affonso, d'essa sociedade.

Será levado á scena o bello drama em 1 prologo e 3 actos, « Caim, o pirata», do escriptor espanhol D. José Zorilla, e traduzido pelo Dr. Carneiro Vilella.

Depois do espectaculo haverá «bonds» para as linhas principaes.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Reunio-se hontem, á hora marcada nos convites especiaes, esta sociedade e deliberou tratar de se reorganisar, visto como não pode continuar com os recursos e forma actual.

Para esse fim ficou o Sr. gerente autorisado a dirigir uma circular aos associados pedindo-lhes o parecer e approvação sobre a nova organisação ; e a igualmente por a disposição de todos quantos se interessem pela agricultura entre nós um inquerito impresso n'este sentido.

Os impressos que se farão para este fim estarão á disposição dos interessados na séde social, ao caes do Ramos n. 32, em frente á installação da Companhia Serviços de Portos, do dia 15 do corrente em diante

Para discutir as bases da reorganisação se fará uma assembléa geral a 15 de Janeiro proximo futuro.

Passamento—Victimado por um catharro suffocante, que resistiu a todos os esforços medicos falleceu hontem palas 2 horas da tarde a interessante criança Japiguassú Veras; filho do Sr. Antonio Martiniano Veras.

Encanto do lar onde habitava e o qual enchia dos seus risos, o seu desapparecimento é um golpe bem fundo vibrado nos corações dos seus estremosos pais.

Seu enterramento effectuar-se-ha hoje pelas 9 horas da manhã.

Por esse triste acontecido, apresentamos os nosso sentimentos á sua Exm. familia.

Conceição do Arco—Amanhã celebrar-se-ha com todo o esplendor, a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição que se venera, em sua capella do arco da ponte do Recife.

Constará de vesperas solemnes hoje ás 5 horas da tarde, terminando em seguida as novenas.

Amanhã missa solemne precedida de tercias pelas 11 horas do dia, officiando o Rvm vigario da freguezia e orando ao evangelho o Rvm. Conego Dr. José Lopes.

A noute cantar-se-ha a ladainha.

A decoração da capella acha-se confiada ao artista Agostinho Pessoa.

Pela madrugada haverá missa resada.

Em todos os actos tocarão as bandas do 1.º e 2º corpo de policia.

Papel para cartas—Os Srs. Vilella & C., proprietarios da «Maison Chic,» á rua Barão da Victoria n. 41, acabam de receber uma remessa de excellente papel para cartas.

Em cada folha deste papel vê-se uma vista dos pontos e edificios mais lindos de Pernambuco.

Aos apreciadores do bom e moderno recommendamos a referida mercadoria.

Aos Srs. Vilella & C. somos gratos pela offerta que nos fizeram de uma caixinha do mesmo papel acompanhado das respectivas envelopes.

Esmagamento—Ante-hontem ás 7 horas e 30 minutos da noute, na rua Imperial, foi esmagada uma pobre criança por um bond da linha de Afogados.

A victima foi apanhada pelo bond na occasião em que atravessava a linha correndo, ficando com o abdomen e parte das pernas completamente esmagados, vindo a fallecer uma hora depois.

O cocheiro evadio-se apezar de nenhuma culpa ter do que aconteceu, pois, foi um facto simplesmente casual e devido a imprudencia da victima.

Corybantina Olindense—Por motivos imperiosos deixa de realisar-se no dia 8 do corrente a reunião dançante que esta sociedade offerece aos seus associados, sendo marcado o dia 14 deste mez para a sua realisação.

Juizo do Civel—O Dr. juiz de direito do civel deixa de dar hoje a sua audiencia adiando-a para segunda-feira 9 do corrente ás horas do costume.

Dr. José Seabra—Amanhã deve aqui chegar o illustre Dr. José Joaquim Seabra, lente da Faculdade de direito desta cidade.

Os academicos preparam-lhe uma sumptuosa recepção para o que vão mandar enfeitar algumas ruas e o edificio da Faculdade onde haverá uma sessão magna sendo orador official o Sr. Abas de Albuquerque.

No estabelecimento de joias do Sr. Krause, á rua 1.º de Março, acha se em exposição uma riquissima corôa de louros com a qual será coroado o Dr. Seabra por occasião da sessão.

Eleição de irmandade—Eis o resultado da eleição da nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do arco :

Juiz, José Joaquim Dias Fernandes.

Juiza, D. Candida Maria de Siqueira Ferreira, esposa do Sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Procurador geral, Manoel João da Veiga Seixas.

Escrivão, Eduardo Pinto Lemos.

Thesoureiro, Manoel Antonio da Silva Cascaes.

A Illustração — Está publicado o n. 17 desse periodico litterario, de propriedade do Atelier de Artes Graphicas.

Agradecemos a visita.

A Leitura—Temos á vista o n 45 d'esse esplendido magasine litterario de Lisboa.

O presente numero insere a continuação do «Fim do mundo», obra de imaginação e de sciencia, devida á abalisada penna de Camillo Flammarion ; «Na India», recentissimo livro de viagens de André Chevrillon ; «A Igrejinha» de Affonso Daudet, delicado observador da alma humana.

Além d'esses trabalhos, «A Leitura» insere diversos contos e phantasias.

Agradecidos pela offerta ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da «Agencia Litteraria».

Fallecimento — Falleceu hontem n'esta cidade a respeitavel senhora, D. Ignez de Mello, estremecida mãi do Sr. Dr. Claudino de Mello e Silva.

A finada era uma senhora que, pelas qualidades que enalteciam o seu espirito, era merecedora de toda consideração e estima de quantos a conheciam.

Seus restos mortaes foram hontem mesmo conduzidos á ultima morada, sahindo o feretro da igreja da Penha, onde se achavam depositados.

Acompanhando á sua Exma. familia no golpe por que acaba de passar, d'aqui lhe enviamos os nossos sinceros sentimentos por essa irreparavel perda.

União Familiar—Effectua se hoje n'essa sociedade recreativa um grande sarão extraordinario.

Certamente essa festa estará na altura das demais que tem proporcionado a União Familiar.

Aos seus directores, ao Sr. Octaviano Cunha e D. Luiza L. de Paula e respectiva commissão, confessamo-nos gratos pelo delicado convite que nos endereçaram afim de assistirmos á mesma festa.

Estação de Cinco Pontas—Pelo superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, acaba de ser nomeado chefe d'essa estação, que ha alguns mezes se achava vago, o respectivo ajudante, o Sr. Pedro Luiz de Oliveira.

Foi esse certamente um acto de justiça do mesmo Sr. superintendente, a attender-se o reconhecido zelo e aptidão do nomeado.

Olinda — N'essa cidade realisar-se-á na igreja de S. Pedro, a festividade religiosa de Nossa Senhora da Conceição, no proximo domingo.

Haverá missa solemne instrumentada á grande orchestra, e «Te-Deum», ás 7 horas da noite.

Finalisará o acto um bello fogo de artificio que será queimado em frente á igreja.

Periodicos—Recebemos :

«O Municipio» de Jaboatão, n. 16, que continúa bem escripto.

— O n. 565 do «Brezil» que se publica em Paris e que traz o seguinte summario :

Notre courrier de Rio.—Derniéres nouvelles. Echos de partout.—Plata Pacifique.—Le Contesté anglo-brésilien.—Nouvelles des Etats.—Les frontiéres du Venezuela.—La prime de l'or dans l'Argentine.—Revue financiére.—Mouvement maritime.

Sociedade Dramatica, Litteraria e Beneficente—Diz o «Municipio» de Jaboatão que essa sociedade alli creada ultimamente, elegeu a sua directoria que ficou assim composta :

Director — Coronel Francisco A. de Souza Leão.

Vice-dito—João Horoncio Franco.

1.º Secretario—Alfredo Carvalho.

2.º dito—Caldas Brandão.

Orador—Dr. Henrique Milet.

Vice-dito—Alfredo Lima.

Bibliothecario—Tito Franco.

Thesoureiro—Antonio de Britto.

Procuradores—Capitão Pedro Velho e Joaquim de Britto.

Commissão de syndicancia—Dr. Brandão Junior, Sebastião Campello e Bernardo Loureiro.

Commissão de contas—Antonio de Andrade, João Brandão e Antonio Lins.

Foi apresentada uma planta para o edificio do theatro, sendo submettida á apreciação de uma commissão.

Vicio singular—Na sua chronica scientifica dos «Annaes», Mr. de Parville revela-nos a existencia de uma extranha mania que escapou a Max Nordau, no seu famoso estudo sobre a «degenerescencia».

Querem acreditar que ha pessoas de perfeito juizo, ou pelo menos de juizo apparentemente são, moças, senhoras e homens tambem, que te, comem os seus proprios cabellos e talvez mesmo cabellos de outrem ?

Confessem que nunca imaginaram que tal excentricidade seria possivel. Notem que não ha paridade nenhuma com o vicio de roer as unhas.

O roedor de unhas—acreditem-me, tenho no assumpto a mais deploravel competencia—satisfaz a um prurido dos nervos digitaes, mas não absorve, não engole os fragmentos de unhas, que cerra com os dentes. Ao passo que os capellivoros comem litteralmente a singular iguaria que os tenta.

« A autopsia revela muitas vezes, escreve Mr. de Parville, a absorpção de cabellos. Foi assim que Russel encontrou no estomago de uma mulher de 30 annos 2 kilos de cabello !

Do estomago de um certo Schoenberg de Koemsberg extrahiram-se 300 grammas de cabello, 800 em outro homem chamado Bey de Stockholmo e ainda 1 kilo no inglez Thomton.

Esta operação realizou-se estando elles vivos. Ultimamente em Inglaterra, o Dr. Swain, depois de haver praticado a gastrolomia, extrahio do estomago de uma joven de 20 annos uma quantidade de cabellos que vai muito além das precedentes.

A doente entrou no hospital por causa de um grande tumor que occupava importante região do abdomen.

Abrio-se o abdomen ; o estomago achava-se enormemente dilatado. Encontraram-se lhe lá dentro 2 kilos e meio de cabello. Hoje a doente está restabelecida.

Foi impossivel saber como lhe passaram para o estomago esses 2 kilos e meio de cabello. Dá-se com estes doentes o mesmo que com os engulidores de alfinetes.

Não confessam. Comtudo a operada do Dr. Swain acabou por dizer que tinha o habito de roer os seus proprios cabellos »!

Aerostato — «Na manhã de 11 de Outubro passado foi lançado ao ar, em Paris, um balão, denominado «Aerophilo», e executado pelos Srs. Hermite e Besançon.

O aerostato conservou-se visivel á vista durante cerca de meia hora.

Brilhava como uma pequena estrella sob os raios do sol extremamente ardente.

O pequeno balão era impellido por uma força ascencional prodigiosa de cerca de 112 kilogrammos.

Observando-o com uma lente de grande alcance, via-se, quando o balão attingio approximadamente dez mil metros de altura, que da barquinha onde estavam dispostos os instrumentos se desprendia fumo intenso.

Este phenomeno era provavelmente devido ao trabalho do machinismo authomatico que devia produzir a rotura de um tubo de vidro e a soldadura de um tubo de chumbo, de maneira a reter certa quantidade de ar atmospherico.

Tinham sido espalhados por muitas partes telegrammas e noticias pedindo ás pessoas que encontrassem o balão, no ponto em que elle cahisse, que não tocassem nos apparelhos.

No dia 20, os Srs. Hermite e Besançon receberam um telegramma dizendo-lhes que o balão cahiria em Chantreaux, cantão de Château Landon, no departamento de Seine-et-Marne.

O Sr. Hermite partio immediatamente para aquelle ponto, e verificou que o balão estava intacto, e que os diagrammas são magnificos. Elles indicam a altitude de 17.000 metros, muito superior áquella que se esperava attingir.

A essa altura, a temperatura exterior do ar desceu a 15 grãos abaixo de zero. O thermometro collocado no interior do balão desceu apenas a 11 grãos.

Quanto ao ar recolhido no tubo de chumbo, só as experiencias que vão ser feitas no laboratorio do Sr. Berthelo poderão dizer alguma cousa de interessante».

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°8	758,m20	18,13	79
9 »	26,°9	758,m39	20,01	77
12 »	27,°7	756,m75	19,87	71
3 t.	27,°3	757,m79	19,70	73
6 »	27,°0	758,m17	19,38	72

Temperatura minima 24,°50. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,00. Ennegrecido 57,°2—Prateado 41,m4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m2, á sombra 2,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento NE de meia noite até 0 h. 58 da manhã ; NNE até 11 h. 3 m.; N até 6 h. 17 m.; NW até 8 h. 13 m. ; NNE até 9 h. 20 m.; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m50 por segundo.

Nebulosidade média 0,59.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Dezembro	6 h. 30 da m.	2,m15
B. «	« » »	12 h. 40 m. da t.	0m55

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 2 de Dezembro, foi o seguinte :

Entraram.	19
Sahiram	33
Falleceram	4
Existem	775

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 10 da manhã e sahio as 10 1/2

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. João Marques, entrou as 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr Jacome, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico entrou as 7 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Assistente entrou as 8 da manhã e sahio as 10.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 1 de Dezembro foi o seguinte :

Variolas

Existiam	104
Entrou	1
Falleceu	1
Existem em tratamento . . .	104
Dia 3 :	
Existiam	105
Entraram	7
Falleceram	2
Existem em tratamento. . .	110

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Dezembro :

Amalia de Moura Mendonça, Pernambuco, 28 annos, solteira, Poço.

Joanna Ananias Andrade Lima, Pernambuco, 36 annos, viuva, Olinda.

Maria Clemente do Bom-Fim, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Izidio Rodrigues da Penha, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Maria Lins de Araujo, Pernambuco, 28 annos, Santo Antonio.

Francisco Tertuliano Bispo, S. Paulo, 32 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francisca da Conceição, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira Boa-Vista.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes operações :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo Maisonneuve.

Posthotomia reclamada por phimoses com balano posthite.

Incisão e excisão da vagina, processo Bergmann, reclamada por hydrocelle.

Posthotomia reclamada por phimoses e cancros venereos.

Pozthotomia reclamada por phimoses e balano-posthite e blenorrhagia.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Extirpação da parotida direita relamada por sarcoma

Pelo Dr Berardo :

Extracção de cataracta do olho esquerdo pelo methodo á retalho peripherico processo Wecher.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1895.

Existiam 400, entraram 10, sahiram 14, existem 396.

A saber : nacionaes 354, mulheres 13, estrangeiros 29, mulheres 0, total 396

Arraçoados 377

Bons 358 doentes 13, loucos 0, loucas 0, total 371.

Movimento da enfermaria Teve baixa : Samuel Apollinario C. da Silva,

EXAMES ESCOLARES

LYCEO DE ARTES E OFFICIOS.—Realisaram-se nesse estabelecimento os exames dos alumnos das aulas primarias e de musica, com assistencia do director capitão Vieira da Cunha, diversas familias e cavalheiros, presidindo o acto o director das aulas Dr. Optato Carajurú, e servindo de examinador os professores José Ribeiro F. Braga, Antonio Jacintho de Barros Correia, Faustino dos Santos Costa e Francisco de Paula Neves de Seixas.

O resultado foi o seguinte :

3º grão

Manoel Pedro Floriano, approvado simplesmente

2º grão

José Pereira da Silva, approvado simplesmente.

1º grão

João José do Rego Barros e José Antonio Vieira da Cunha Junior, approvados com distincção ; Candido Joaquim dos Santos e João Maximino da Silva Gusmão, approvados simplesmente.

Musica

João Rodrigues das Chagas, approvado plenamente.

— Procedeu-se no dia 25 de Novembro proximo findo na escola particular da rua Augusta, regida pela professora D. Amalia Prudencia Alves Lima os exames das alumnas habilitadas pela mesma professora, sendo o resultado o seguinte :

1º grão

Maria Candida da Silva Camello, approvada com distincção.

2º grão

Maria Estephania da Silva, approvada com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Tranquilino da Cruz Ribeiro, sendo examinador Italino Izidio da Costa Vieira e a professora da cadeira.

— Teve lugar o exame dos alumnos habilitados da escola primaria regida pelo professor em disponibilidade Carlos José Dias da Silva, compondo-se a commissão examinadora dos professores José Bezerra de Oliveira como presidente e Aureliano José Timotheo e o professor da cadeira como examinadores.

O resultado foi o seguinte :

3º grão

Thomé Izidoro Dias da Silva, approvado com distincção.

1º grão

Paulo André Dias da Silva, Alfredo Mamede da Silva, approvados com distincção ; e Nylo Bruno dos Passos, plenamente.

— Na escola particular regida pela professora D. Anna Carolina Cezar de Mello, á rua de Gervasio Pires, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Virginio Marques Carneiro Leão e do professor Miguel Archanjo da Silva Braga foram submettidos a exame os alumnos habilitados pela mesma professora, os quaes obtiveram o seguinte resultado :

1º grão

Aniceto Bessone de Almeida, Olivio Soares da Rocha e Esther Agar de Oliveira, approvados com distincção ; e Luiza Gomes Salgueiro e Maria Gomes Salgueiro, approvadas plenamente.

2º grão

Albertina Alice da Rocha, approvada com distincção.

— No dia 2 do corrente de conformidade com o novo programma, procederam-se promiscuamente da 2ª e 3ª cadeira da freguezia do Recife, regidas pelos professores Domingos Nunes Ferreira e Manoel Fernandes Pires.

O acto foi presidido pelo inspector litterario o commendador Joaquim Alves da Fonseca, servindo de examinadores o professor Benjamin Ernesto Pereira de Silva e os professores das respectivas cadeiras.

Depois das provas escriptas e oraes o resultado foi o seguinte :

1º grão

Francisco de Paula da Silva Pereira, José Aphrodisio dos Santos, Alfredo de Souza Oliveira, João Herminio Pereira Dutra, approvados com distincção ; José Thomé do Espirito Santo e José Velloso, approvados plenamente ; Manoel Baptista de Araujo, approvado simplesmente.

2º grão

Julio Fernandes Velloso, José Francisco de Almeida, João Henrique Capelli Zapioni, Amaro Isidoro Pereira dos Santos e Petronillo Rodrigues de Freitas, approvados com distincção ; e João de Olinda Tavares, approvado plenamente.

3º grão

Graciliano Nunes Ferreira, Domingos Nunes Ferreira Filho e Francelino Martins do Sacramento, approvados com distincção.

— No dia 2 do corrente effectuaram-se, de conformidade com o programma ultimamente expedido pela superintendencia do ensino, os exames da segunda cadeira publica municipal do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio regida pela professora D. Luiza Amelia de Drummond.

O acto foi presidido pelo respectivo inspector litterario professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

Depois do julgamento deu o seguinte resultado :

1º grão

Maria Isabel de Borja Geraldes, Maria Bemvenuta de França, Minervina Procora da Silva, approvadas com distincção ; e Julia Fernandes Tavares approvada plenamente.

2º grão

Maria do Carmo do Rego Galvão, Adelina Helena Maria da Silva, Eremita Deodata Monteiro approvadas com distincção ; e Joanna Pereira da Silva e Hermelinda Rosa de Lima, approvadas plenamente

3º grão

America Brazileira de Borja Geraldes e Maria Paula de Freitas, approvadas com distincção.

— No dia 3, sob a presidencia do inspector escolar Dr. Affonso de Barros, e servindo de examinadores o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira e a professora respectiva foram submettidas á exame as alumnas habilitadas da 4ª cadeira mixta da Boa Vista, D. Margarida Amelia de Santa Rosa Pinto.

Foi este o resultado.

3º grão

Maria Ignacia da Saude e Josepha Maria Annunciada, approvadas com distincção.

2º grão

Albertina da Silveira Carvalho e Etelvina Guilhermina dos Neves, approvadas com distincção ; Esther Sarah Ferrão, Isabel Alice de Castro Forjaz e Thereza Clementina da Silva, approvadas plenamente.

1º grão

Seraphina de Santa Rosa Trindade, Vicencia G. do Espirito Santo, e Senhorinha Alves Brandão, approvadas com distincção ; e Julia Marcionilla de Oliveira, Antonia Paulina de M Pinheiro, Josepha Guilhermina das Neves e Zulmira Maria da Conceição, approvadas plenamente.

— Realisaram-se no dia 3 do corrente, na escola municipal do sexo feminino do alto da Torre, regida pela professora D. Maria Candida Cavalcante Barretto, os exames promiscuos dos alumnos desta e das cadeiras regidas pelos professores José Paulino e José Alvarenga.

O acto foi presidido pelo Sr. Barão de Nazareth, inspector litterario do districto e serviram de examinadores os professores referidos e a professora da cadeira.

O presidente do acto arguio os alumnos em geographia e historia do Brazil

Terminados os exames, o mesmo presidente discursou mostrando a satisfação que sentia pelo documento que tinha da applicação dos alumnos.

O resultado dos exames foi o seguinte :

1º grão

Maria Ermezinda Renaux Duarte, Maria Leopoldina da Silva, Octavio F. Pinto Malheiro, Oscar Monteiro Leão, Antonio da Cunha e Silva, approvados com distincção e Antonio Nicomedes Carneiro, approvado plenamente.

2º grão

Isabel E. Mendonça Furtado, Cecilia de Oliveira Fonseca, approvadas com distincção e louvor ; e Maria Emilia de Lima Pinto, Maria E. Lima Pinto e Anna Rodrigues de Almeida, approvadas com distincção.

3º grão

Maria do Carmo de Sá Barreto, Elysa A Cavalcante Costa e Pedro Albuquerque Machado approvados com distincção e louvor.

— Sob a presidencia do inspector litterario tenente coronel Alexandre dos Santos Selva, realisaram-se no dia 5 do corrente os exames da 4ª escola publica municipal do sexo feminino da freguezia de S. José regida pela professora D Maria do Carmo de Drummond, e foram examinadores a professora da respectiva cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

Julgadas as provas escriptas e oraes, de conformidade com o programma ultimamente expedido pela superintendencia do ensino publico municipal, deu o seguinte resultado :

1º grão

Florita Maria dos Santos, Eulalia Martha Bezerra Magalhães e Beatriz Pessoa, approvadas com distincção.

2º grão

Doralice Pessoa e Julia Accioly Gaston, approvadas com distincção.

3º grão

Julieta Maria Ribeiro Soares e Quiteria Camilla de Souza, approvadas com distincção.

— No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos da escola municipal da freguezia de S Pedro Martyr em Olinda, regida pelo professor Antonio Nunes de Barros Corrêa.

O acto foi presidido pelo Dr. Bernardino de Senna Dias, sendo examinadores o Sr. José Estanislão da Cunha e o professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

3º grão

Manoel Severiano de Oliveira, approvado com distincção.

2º grão

José Eugenio da Motta e Silva, João Francisco de Paula, Pedro Rodrigues da Silva e Clemente Guedes Alcoforado, approvados com distincção ; e José Tertuliano da Costa e João Antonio de Oliveira, approvados plenamente.

1º grão

Arthur de Souza Barreiros, approvado com distincção ; e Hermogenes de Sant'Anna e João do Nascimento Barbosa, approvados plenamente.

— No dia 5 do corrente realisaram-se os exames dos alumnos habilitados da 4ª cadeira municipal da Boa-Vista, regida pelo professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, presidindo o acto o inspector litterario Dr. Affonso de Barros e servindo de examinadores o referido professor e o professor Mamede Justiniano dos Reis.

O resultado foi o seguinte :

1º grão

Cypriano de Araujo Jorge, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, Mamede Olorico Ferreira de Mello, Francisco Gonçalves da Costa, Francisco Ferreira de Mello Junior, approvados com distincção ; e Raul da Costa Maia e José Francisco dos Santos Sobrinho, approvados plenamente.

2º grão

Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior e Ulysses de Araujo Jorge, approvados com distincção ; e Eugenio Francisco dos Santos e João Gomes da Cruz, approvados plenamente.

3º grão

Oscar de Miranda Castro, approvado com distincção ; e Ignacio Alexandre dos Santos, approvado plenamente.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorrido José Victorino Borges. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição :

Do Recife—Aggravante D. Afra de Paula Lopes, aggravado o Banco Emissor de Pernambuco. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Almeida e Galvão —Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação crime :

Do Bom Jardim—Appellante Benedicto Pereira de Lima, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Mandou-se o réo a novo jury.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto :

Appellação crime ;

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bernardo da Camara Sampaio.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos :

Appellação civel :

Do Recife—Appellante o Concelho Municipal, appellado Joaquim Lopes Machado.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão

Appellação civel :

Do Recife—Appellante D. Perpetua Maria da Conceição, appellado Antonio Jacintho Ferreira.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1895

Presidencia do Sr. Deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio S. de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, com a presença dos Srs. deputados Parente Vianna, coronel Rodrigues de Moura e Gabriel Cardoso, faltando com participação os Srs. deputados tenente-coronel Gurgel do Amaral e Collaço Dias.

Depois da leitura da acta da sessão anterior, a qual fôra approvada, tomou-se conhecimeto do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do Exm. Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, com data de 5 do corrente, communicando a expedição de ordem no sentido de ser paga ao porteiro da Secretaria desta Junta a quantia de 60$000, dispendida com o asseio e limpeza da mesma Secreteria no mez de Outubro proximo findo.—Inteirado.

Da Junta Commercial do Amazonas, de 11 do mez passado, accusando o do presidente desta Junta de 24 de Setembro ultimo.—Para o archivo.

Da Junta Commercial de Minas-Geraes, de 14 do passado, accusando igual recebimento.—Archive-se.

Da Junta Commercial do Estado do Piauhy de 23 do mez passado, accusando igual recebimento.—Seja archivado.

Da Junta dos Correctores, com data de 19 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, realisadas durante a semana de 4 á 8.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes Livros :

Diario da Companhia Industrial de Chapéos.

Copiador de Olinto Jardim & C.

Tiveram despachos as seguintes

Petições :

De Martins Vianna & C., para o archivamento de seu contracto social.—Deferido na fórma do parecer.

De Antonio Lopes de Souza Braga e José de Souza Nunes Braga, por seu procurador e Antonio José Dias, componentes da firma de Souza Braga & C para o registro aliás archivamento do seu distracto social.—Satisfaçam o parecer.

De M. Buarque de Macêdo & C., para o registro de sua firma social.—Como requerem.

De Manoel Gonçalves da Silva Pinto, corretor geral desta praça, para o registro do conhecimento em que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.—Registre se

De José Fernandes Lima, Henrique Fernandes Lima e Antonio da Costa Lima, componentes da firma José Fernandes Lima & C., para o registro, aliás archivamento do seu distracto social —Seja archivado

De Visconde da Silva Loyo e José da Silva Loyo Junior, componentes da firma Loyo & Filhos, para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

O Sr. Dr. secretario declarou que achando-se impedido para funccionar na distribuição do copiador da casa commercial de Olinto, Jardim & C., solicitava do Sr. presidente a designação de um dos Srs. deputados para substituil-o em tal distribuição.

O Sr. presidente designou o Sr. deputado coronel João Rodrigues de Moura.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PERNAMBUCO

Concelho Municipal

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de 1895, presentes na sala das sessões á hora marcada, os Concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Herminio de Figueiredo, Manoel Thomaz, Bernardo Damião, Santos Almeida, Marcos da Silva, Souza Brazil e Costa Ramos, foi aberta a sessão.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Na hora destinada ao expediente foram lidos:

Petição de José Nicoláo Ferreira Gomes, fiscal do 2.º districto da Graça solicitando equiparação de seu ordenado aos dos outros fiscaes.—A' commissão de fazenda.

Petição das irmandades do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Paz de Afogados, pedindo para que o Concelho mande dar começo as obras do cemiterio municipal daquella freguezia em um terreno por ellas offerecido á municipalidade, ou então abra mão de offerecimento.—A' commissão de obras municipaes.

Petição dos empregados da Hygiene e do Instituto Vaccinico, pedindo augmento de ordenados.—A' commissão de fazenda.

Officio do Dr. Prefeito remettendo a relação nominal dos empregados internos e externos a cargo da Prefeitura.—A' quem fez a requisição.

Foi lida a seguinte proposta :

Proponho que se desappropriem os terrenos necessarios para o alargamento da estrada de Belém no 3.º districto da Graça na parte proxima a Encruzilhada, dispendendo-se com isto a quantia precisa.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 29 de Novembro de 1895.—Marcos José da Silva.

Foram lidos e apoiados os seguintes projectos :

O Concelho Municipal do Recife decreta :

Art. 1.º Todo o peixe que fôr exposto a venda dentro ou fóra dos mercados, será classificado em 3 ordens, e vendido a peso.

I. Serão considerados de 1.ª ordem e vendidos ao preço maximo de mil réis o kilogramma : carapitanga, cavalla, sioba, dentão, camorim, corimau, escova, pescada, carapeba, pampo (cabeça molle ou papo amarello.)

II. De 2.ª ordem, e vendidos ao preço maximo de oitocentos réis por kilogramma : tainha, urubayana, garoupa, chicarro, garajuba, serra, serigado, cherne (parecido com serigado) melro, xaréo, aracibara (parecido com xaréo), bicuda, camorim-pim ou camoru pim, beijupirá, cavallapim.

III. As demais qualidades serão consideradas de 3.ª ordem e só poderão ser vendidos pelo preço maximo de seiscentos réis o kilogramma.

Art. 2.º Para o peixe salgado ou assado os preços serão os seguintes :

I. Para primeira ordem : oitocentos réis o kilogramma.

II Para segunda ordem : seiscentos réis.

III. Para terceira ordem : quatrocentos réis.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 29 de Novembro de 1895.—Herminio Egydio de Figueiredo, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Manoel Thomaz de Souza, Miguel de Abreu Macedo, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Pedro Alves de Souza Brazil e Alfredo dos Santos Almeida.—A' commissão de legislação

O Concelho Municipal do Recife, decreta :

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a dispender a quantia necessaria com a construcção de um pequeno mercado na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, servindo-se para isto de um terreno offerecido a este municipio pelo cidadão Francisco Alves Guimarães.

Art. 2.º Construido dito mercado ficam abolidos os talhos particulares para venda de carnes verdes e fressuras, entre Parnamerim e Monteiro, na mesma freguezia do Poço da Panella.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 29 de Novembro de 1895 —Manoel Thomaz de Souza, Herminio Egydio de Figueiredo, Pedro Alves de Souza Brazil e Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.—A' commissão de obras municipaes e fazenda.

Passando a ordem do dia foram approvados:

Um parecer da commissão de legislação sobre o projecto que trata da denominação de diversas ruas.

Em 1.ª discussão : Projecto mandando demolir uma casa na freguezia da Varzea.

Projecto que manda construir um matadouro na mesma freguezia.

Projecto que manda fechar as lojas de barbeiros e cabelleireiros nos domingos e dias feriados, sendo approvada uma emenda do Sr. Fragoso que restringe, quanto aos dias feriados, a 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Entrando tambem em 1.ª discussão o projecto que trata da concurrencia publica para o typo das casas de operarios, foi elle remettido ás commissões de obras municipaes e fazenda, a requerimento do Sr. Fragoso.

Depois de ser designada a ordem do dia, foi levantada a sessão ás duas horas e meia da tarde.

Joaquim Alves da Fonseca, presidente.—Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario.—Miguel de Abreu Macêdo, 2.º secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo

Nunca é tarde a justiça feita ao merecimento de um homem, que tem sabido se impor a estima e ao respeito de um Povo ; Não ! foi assim que o Partido Federal tendo em mira os merecimentos do conselheiro Joaquim Correia de Araujo, o apresentou para Governador desta terra ; correspondendo deste modo as aspirações verdadeiras dos que só visam a grandesa e a felicidade della.

Nunca é tarde o esperar resignado afagando-se uma esperança quando se confia nos principios do direito consagrado a vida de um povo que acredita no futuro da Patria ; conseguintemente marcado o dia de hoje para eleição de Governador.

Pernambuco vae se revestir de gallas e haurir o canto harmonioso de suas glorias, e o dispontar de uma phase nova : e com ella a realisação de suas aspirações e esperanças e portanto os Pernambucanos que trazem n'alma o amor sagrado de um passado ; ainda electrisados de patriotismo ao contemplarem a coragem civica de seus antepassados, que morreram defendendo esta terra e a liberdade ; devem suffragar o nome do conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

E assim cumprindo um dever patriotico, de certo procurarão somente o seu engrandecimento beneficiando seus interesses, que são os de seus filhos que esperam de nós uma Patria livre ; e quando mais tarde, um dia tombar no chão do passado essa lucta gloriosa em que todos inspirados por um so pensamento fizeram a justiça merecida a probidade e illustração de um homem, a posteridade dirá que foi o Governador conselheiro Joaquim Correia de Araujo.

C. de O.

Premios aos nossos leitores

Por accordo entre a administração do «Diario de Pernambuco» e o jornal illustrado «As Occurrencias» do Rio de Janeiro, todos os nossos leitores poderão reclamar com 3$000 de abatimento, isto é por 7$000 annuaes em lugar de 10$000, uma assignatura do chistoso semanario fluminense.

Basta destacar o boletim abaixo publicado e mandal-o á séde da administração, 75, rua da Assembléa.

Boletim

Sr. Administrador d'«As Occurrencias» 75, Rua da Assembléa—Rio

Junto lhe remeto a quantia de 7$000 preço de favor a que tenho direito, como leitor do «Diario de Pernambuco», para uma assignatura de um anno ás «Occurrencias».

Nome ______

Endereço ______

Eleição de governador

São distribuidores das chapas do partido Republicano Federal os nossos amigos abaixo nomeados nas respectivas secções.

1.ª Secção

Capitão José Vicente Ferreira da Silva.

2.ª Secção

Nuno Alves da Fonseca.

3.ª Secção

Coronel Alfredo dos Santos Almeida.

4.ª Secção

Marianno de Figueirôa Faria.

5.ª Secção

Coronel Hemeterio Martins da Silva.

6ª Secção

Manoel C. de Miranda Henriques.

7.ª Secção

Commendador Luiz da Veiga Pessoa.

8.ª Secção

Joaquim José de Abreu.

9.ª Secção

Coronel Alexandre dos Santos Selva.

10ª Secção

Emilio Ferreira de Mello.

11ª Secção

Genciano dos Santos Selva.

12ª Secção

Joveiino dos Santos Selva

13ª Secção

Coronel Libanio Presidio de Carvalho.

14ª Secção

Orestes Alves da Silva.

15ª Secção

Dr. Antonio Pernambuco.

16ª Secção

Dr. Celso de Souza.

17ª Secção

Major Herminio Egydio de Figueiredo.

18ª Secção

Dr. João Pacheco de Queiroza.

19ª Secção

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

20ª Secção

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

21ª Secção

Victorino A. do Rego Farias.

22ª Secção

Alvaro Affonso de Oliveira.

23ª Secção

Coronel Manoel G. F. Costa.

24ª Secção

João L. Fontes Braga.

25ª Secção

José d'Avilla Bittencourt.

26ª Secção

Luiz Machado Botelho.

27ª Secção

Theodomiro C. Pessoa.

28ª Secção

Barão de Nazareth.

29ª Secção

Pedro Luiz Cavalcante Pessoa.

30ª Secção

Capitão Antonio Correia Lima.

31ª Secção

João Carolino de Goes Cavalcante

32ª Secção

José de Goes Cavalcante.

33ª Secção

Luiz Aguiar.

34ª Secção

Major Manoel Thomaz.

35ª Secção

Dr. João do Rego Barros.

36ª Secção

Miguel de Abreu Macedo.

A restauração

AO SR. AFFONSO CELSO AFFONSO D'ALBUQUERQUE MELLO

II

Não ha impostura como a de pretender salvar o Brazil, ora preza do salteio dos positivistas, pela monarchia, a que os monarchistas, por abreviatura, chamam a *mona*—como já o disse.

Não ha tolice como a de suppor, fiquei de proval-o, que a *mona* não é governo de homens de povo christão, da doutrina que restabeleceu a fraternidade entre os homens, onde o povo não está, como no Velho Mundo, aviltado como o cão á nobreza que os christãos hypocritas do paganismo trouxeram para o christianismo, dividindo a sociedade em *canalha* e nobreza.

Esta infame instituição não chegou a America, para onde sò veio a canalha da Europa.

Na França accordando na canalha o sentimento da dignidade de homem pela imprensa livre, embora de todos os destbragamentos, com o que a nobreza de Luis XV se divertia, a canalha para ser homem careceu de esmagar a nobreza á clava ou decepal-a pela guilhotina e os seus miseraveis instrumentos.

Feita homem, ella repellio da fronteira os exercitos de vis escravos, dos cães dos nobres e dos reis de toda a Europa, á ponta das bayonetas.

Reforçando-se com mais numerosos exercitos de seus cães, os reis e os nobres daquellas nações para libertar o rei da França, preso, e sustental-o no throno, a canalha feita homem desafiou as vis matilhas dos senhores da Europa inteira, condemnando á morte esse rei, sua soberba mulher e sua irmã e levou aquella immundice de cães armados em multidão, sempre de vencida até lançal-os aos rios.

Foi uma luta de 25 annos, que nunca cessou que continúa ainda pela conjuração dos reis e dos nobres de quasi toda a Europa, sustentada por seus estupidos cães, que crêem ou fingem crer ser a *mona* governo de homens, para levarem o rei e o nobre á França e abaterem o francez da dignidade de homem a que se levantára, á condição da vil canalha de que com tanto sacrificio uma vez sahira ; é uma luta que continuará sempre, em quanto houver no mundo um rei e um nobre sem este não póde ser aquelle, porque é o nobre que doma a canalha e a sente-se feliz na sua abjecta condição de cães.

Ora para a America felizmente não dignou-se transportar nobreza, mas somente a canalha que neste sólo, livre della, sentio logo accordar em seu animo a dignidade de homem e homem fazer-se logo, sem carecer de matar rei nem o nobre.

Mas quando neste sòlo que Colombo descobrio para fugirem da dominação dos senhores os que eram na Europa a canalha, e se fazerem homem, quando no sólo americano loucamente se levanta um rei, o americano o fuzila, como o salteador que vem em sua quadrilha armada, suas matilhas, matando o povo para roubar-lhe seus haveres e sua liberdade fazer delle seus cães, suas bestas de carga, seus cavallos, seus bois, e deixal-os em herança a seus filhos, seus parentes, os nobres.

E' por isto que quatro salteadores que se levantaram na America e se fizeram reis, matando o povo, foram todos fuzilados.

Falla aqui a nobreza de sangue real que humilhe e avilte o povo, que o faça suppor se de diverso e abjecta especie, o que não póde ser alcançado por essa nossa nobreza como a creou o nosso defunto rei, sahida do commercio de contrabando, dos mercadores de escravos, dos potentados assassinos, esses e outros cujos titulos foram comprados a dinheiro de contado e que ainda as conservam para escarneo desta estupida e ridicula republica do salteio positivista.

Na França elles se conservam porque não ha outro remedio, na luta em que vive aquelle grande povo com os salteadores que o cercam.

Aqui e principalmente no Brazil, onde o homem, negro, mulato, ou branco, é homem, não se humilha elle a outro homem suppondo-se inferior por seu nascimento, só a força o abate ;—*tão bom como tão bom* — é a sua phrase proverbial, quando lhe parece que alguem pretende primazia por sua sua superior progenitura.

Aqui o homem é homem, porque em toda a America, elle é christão ; é onde o principio fundamental do christianismo —VÓS TODOS SOIS IRMÃOS— paganisado na Europa pelos pagães hypocritas convertidos na ultima hora se revela.

Na Europa, desorientado o christianismo de seu principio fundamental pela poderosa influencia do paganismo christão, o clero trabalhou sempre para manter o povo na humildade do cão ao nobre.

D'ahi o odio ao padre, que unido ao nobre, provocou as horrorosas scenas do povo contra a igreja na revolução franceza.

Ali as doutrinas que acordaram na canalha o sentimento da dignidade de homem, eram de envolta com o mais desbragado atheismo e contra o clero, por isso e pela sua união com os nobres.

O poder do paganismo christão, hypocrita, foi ao ponto de, para a sua maior dominação na igreja, assentaram no throno do Rei o representante do Christianismo na terra ; de Christo que proclamou : —O MEU REINO não é neste mundo de Christo que *não veio reformar a lei, mas continual-a.*

E a lei não continha a instituição do rei, a qual só a tinham todos os outros povos, que não conheciam a unidade Deus, o qual sò o povo escolhia adova, e quando Serrades na livre Grecia, levantou a propaganda neste sentido, foi condemnado á morte.

E quando o povo de Israel, em sua grande corrupção, pedia a Samuel um rei, *como o tinham os outros povos*, a resposta que Samuel trouxe do SENHOR foi a discripção mais horrivel do que é um rei.

Na Europa aquelle odio se mantem, porque o padre continúa ali unido ao nobre, para reduzir de novo o homem francez á conducção do cão e manter a canalha nos outros estados na sua abjecta humildade ao nobre.

Mas em terra da America não ha motivo algum para este odio e elle não existe senão neste sempre desgraçado Brazil.

Na America não ha nobre com quem o padre se allie, mas nesta terra de miseros macacos aninhada a quadrilha positivista por Pedro II, tangida e apurada na Europa, pregando ao exercito o atheismo, aos tolos e aos pedantes o odio ao padre, para estes se inculcarem de pensadores livres, de homens das ideias novas que não se levam pelas bruxarias de religião nenhuma.

Esta quadrilha tornou-se tão poderosa pela protecção que lhe deu Pedro II, que teve a força de ensinar a seu exercito o atheismo, de dominal-o, de abater com elle o throno do rei sabio, que *pedanteava* com Benjamin Constant, (Eduardo Prado); que tomou o seu lugar e nos governa com horroroso despotismo conforme os principios destes assassinos, destes salteadores, quem tão impropriamente chamam—jacobinos.

Estes, os jacobinos, defendiam a republica contra os exercitos, as matilhas dos nobres e dos reis da Europa inteira, que vinham abater o povo francez da dignidade de homem á condição de cão ; os assassinos, os salteadores a quem chamam aqui jacobinos, nunca defenderam, nem defendem a republica que aqui nunca existio ; nem a dignidade do homem que elles não tem ; defendem o salteio, o roubo, a escravidão a que reduziram este povo, o nome que lhes é proprio, é da assassinos, salteadores, devassos, impudicos, que trabalham para não impor o divorcio, para manterem o *amor livre*, como muito já conseguiram com o *casamento civil* obrigatorio, para lhe não chamarem mancebia legal.

E' esta quadrilha de atheus confessos e propagandistas, que mantem este odio contra o padre neste desgraçado Brazil, desde o tempo de Pedro II, esta quadrilha contra a qual deve accordar e levantar-se de suas cinzas e patriotismo brasileiro e não contra a Republica de que só temos um elemento—não termos rei, que não é governo de homens, de povo christão não reduzido á canalha pela nobreza ; em que o homem é homem, elevado á dignidade de homem; em que são todos irmãos, — iguaes — como o são em toda a America, como continuaremos a ver pelo proseguimento deste trabalho.

Duarte Coelho (Olinda), 15 de Novembro de 1895.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Ao Sr. Joaquim Ribeiro do Nascimento

Constando-me que fôra levada á praça uma casa situada no becco do Quiabo sob o n. 32 A, por debito de Antonio Joaquim da Paixão, e arrematada por V. S. devo prevenil-o de que no referido becco tenho uma casa sob o n. 34 e não vejo la nenhuma com o n. 32 A, pelo que deve V. S. acautelar-se já que não tirou a respectiva carta de arrematação no sentido de evitar algum equivoco com a casa que é de minha propriedade e da qual tenho sempre pago as respectivas decimas visto como protesto fazer valer o meu direito no sentido de impedir que nada devendo não tendo sido citado, pois consta dos autos que o citado é Antonio Joaquim da Paixão, venha a ser espoliado do bem que me pertence.

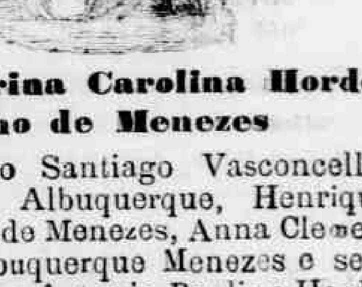
Si quer evitar questões procure conhecer a verdade, sendo que para seu esclarecimento lhe digo que da escriptura pela qual em 16 de Junho de 1858 comprei a casa de que trato, devide ella pelo lado do norte com a casa que pertencia então a Bento Joaquim Gomes, e pelo lado do sul com terras a mim aforadas das quaes ainda tenho o dominio util embora as tenha arrendado a terceiros que n'ella edificaram pequenas casas de taipa.

Para acautelar o meu direito já requeri ao Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, que determinasse a não expedição da carta de arrematação a V. S.

E si isto não bastar recorrerei aos outros meios que as leis me facultam.

Recife, 5 de Dezembro de 1895.

Antonio Moreira Reis.



Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes

Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, Henrique Hordonho de Menezes, Anna Clementina de Albuquerque Menezes e seus filhos, major Antonio Paulino Hordonho de Menezes, sua mulher e filhos ausentes, Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Catharina de Oliveira e seus filhos, Joaquim de Pontes Marinho, Pedro Paes Barretto, Rita Esteves Alves de Albuquerque e Annunciada Hordonho de Menezes, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida e sempre pranteada esposa, mãe, sogra e avó ALEXANDRINA CAROLINA HORDONHO DE MENEZES, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 9 do corrente. segunda-feira ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento na Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda e na Egreja da Pênha no Recife, ás 6 1[2 e 7 horas da manhã, pelo que desde já, se confessam summamente agradecidos.

Confraria de S. Benedicto do Recife

Esta confraria procedendo a sua eleição para os seus funccionarios do anno compromissal de 95 a 96, deu o seguinte resultado :

Presidente

Manoel José Severiano.

Vice-dito

Manoel Apollinario de Sant'Anna.

Secretario

Augusto Braz Ramos do Nascimento.

Procurador Geral

João Luiz da Costa.

Thesoureiro

Benedicto Cosme de Barros.

Procuradores

Luiz de França Pereira.

João Nepomuceno de Sampaio.

Francisco Roque do Carmo.

Definidores

Luiz Francisco das Chagas.

Constantino Ramos do Espirito-Santo.

Francisco Salano da Costa.

Gabriel Antonio do Monte.

João Manoel de Jesus.

Luiz Pedro da Costa.

Antonio Joaquim do Nascimento.

Paulo José Mendes.

José de Barros Penha.

Juvenal Jacintho de Sant'Anna.

Nabor da Costa Santos.

Vicente Pereira do Nascimento.

Agradecimento

O abaixo assignado, vem por este meio agradecer a todas as illustres pessoas que assistiram hontem n'esta Villa e na cidade do Recife ás missas que foram rezadas por alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, LUIZA DINIZ BRAGA AROUCHA ; e tambem áquellas que sempre estiveram junto ao leito, durante o tempo da molestia que a arrebatou do seu conchego e de seus charos filhinhos.

Aproveita tambem o ensejo para agradecer a todos os mais que se dignaram de manifestar-lhe os seus sentimentos.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Gamelleira, 5 de Dezembro de 1895.

Ignacio José Arouxa Filho.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

FELI ITAÇÕES

Completa hoje mais uma risonha primavera no jardim de sua preciosa existencia, minha dedicada irmã, a joven Julia Augusta Xavier da Maia. Faço sinceros votos para que veja ainda por muitos annos a aurora desse dia cada vez mais venturosa.

Manoel Augusto Xavier da Maia.
Recife—7 12—1895.

Programma da Festa da Conceição

No domingo proximo, 8 de Dezembro, alguns devotos da Virgem Senhora da Conceição, mandam celebrar uma missa solemne a grande orchestra, com sermão pelo joven e intelligente conego José de Oliveira Lopes, gloria do clero brasileiro, na Egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

A' orchestra acha se confiada ao maestro João Polycarpo Soares Rosas, sendo os solos da missa cantados pelos melhores professores desta capital.

Pelas 7 horas da noite haverá ladainha tambem a grande orchestra, com sermão pelo sapiente padre Francisco Cavalcanti de Barros Lins.

A decoração do templo está a cargo de um caprichoso artista que não tem poupado esforço possivel, apresentando a capella-mór uma bella perspectiva.

A missa será celebrada por um carmelitano, acolytado por dois sacerdotes.

Uma banda de musica, tocará em todos actos.

As tribunas serão reservadas para as familias dos fieis que contribuiram para o acto.

Nas noites da vespera o dia da festividade o templo estará illuminado, a gaz interna e externamente.

A' commissão agradece desde já, penhorada a todos que concorreram, com suas esmolas para dito acto.

Club Dramatico Familiar

SABBADO 7 DE DEZEMBRO

INAUGURAÇÃO DE SEU THEATRO, SEDE NO PALACETE Á RUA DE PEDRO AFFONSO N. 29.

Representar-se-ha o belissimo drama em 1 prologo e 3 actos de D. JOSE' ZORILLA, traduzido especialmente para o Club pelo seu digno consocio Dr. Carneiro Villela.

Scenarios de effeito sorprehendente e pintados pelo traductor da peça.

Guarda-roupa luxuoso.

Duas bandas marciaes tocarão nos intervallos.

Bonds para as linhas principaes, na rua Duque de Caxias, entrada da do Rangel.

AVISO

Os Srs. socios, poderão procurar seus bilhetes em mão do Sr. Thesoureiro, na sede do Club, das 7 ás 9 da noite e no dia do espectaculo até 1 hora da tarde.

As cadeiras rotuladas são destinadas ás commissões e imprensa.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de Dezembro de 1895

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 cada uma a 145$000.

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 1/4, por.... 1$000 do Banco.

Na Bolça venderam-se: 14 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4, sobre Londres, a 90 d/v, effectuando-se negocios pequenos, de tarde elevaram a taxa para 9 5/16 tornando a baixar ao fechar para 9 1/4.

Letras particulares foram vendidas a 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	5$400	a	6$100
Crystalisado, idem idem .	5$000	a	5$700
Branco, por 15 kilos . . .	4$800	a	5$800
Somenos, por 15 kilos. . .	3$700	a	3$900
Mascavado, por 15 kilos .	2$800	a	2$900
Bruto, por 15 kilos. . . .	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 193$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 6 de Dezembro de 1895

Para o exterior

— No lúgar inglez «J. H. Dexter», para Estados Unidos, carregou:

J. J. de Mello, 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho argentino «Almina», para o Porto, carregaram:

V. Neesan, 300 couros salgados pesando 3 600 kilos.

M. S. Mais, 72 couros espichados pesando 688 kilos.

N. Maia & C., 150 couros espichados pesando 1,800 kilos.

A. Irmãos & C., 309 couros salgados pesando 3,708 kilos.

— No lúgar portuguez «Minho», para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 300 saccos com 18,000 litros de farinha de mandioca.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

Sempre com os melhores resultados

O Porto, Maio, 7 1889.

Illms. Srs. Scott & Browne.

Certifico que tenho por muitas vezes indicado o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháo com hipophosphitos de cal e soda na minha clinica, e que delle tenho tirado muito bons resultados nos estados morbidos para que é applicada.

Dr. Francisco Ferreira da Cunha. 9

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C. 40 pipas com 20,000 litros de aguardente.

M. A. Andrade, 78,000 kilos de semente de mamona.

— No vapor inglez «Eira», para Santos, carregou:

A. O. de Souza, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

G. Paulle, 300 saccos com 18,600 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «M. Visconde», para Bahia, carregaram:

Madeira & C., 50 caixas com 400 litros de genebra, 40 ditas com 320 ditos de cognac e 5 ditas com 40 ditos de vermouth.

Para Aracaju, carregaram:

Madeira & C., 3 caixas com 120 kilos de massa de tomate, 10 ditas com 120 litros de cidra, 29 ditas e 80 garrafões com 1,102 ditos de genebra e 30 barris com 1.200 ditos de vinagre.

Para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 9 barris com 585 litros de vinho de fructas e 2 caixas com 16 ditos de cognac.

Para Villa Nova, carregaram:

C. Pinto & C., 2 barris com 180 litros de alcool, 14 ditos com 450 litros de vinho de fructas e 7 barris com 630 ditos de vinagre.

— No vapor inglez «Bourbon», para Pará, carregaram:

G. Correia & C., 30 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 600 barricas com 42,485 kilos de assucar branco e 70 ditas com 2,800 ditos de dito refinado.

Loyo & Moreira, 125 barricas com 8,817 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 115 barricas com 14,474 kilos de assucar branco.

M. Lima & C., 200 barricas com 14,174 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 215 barricas com 15,290 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

M. A. Sena & C., 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Correio do Natal», para Natal, carregaram:

Banks & C., 11 fardos com 810 kilos de fumo em folha.

M. A. de Sena & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Neptuno», para Maceió, carregaram:

F. Costa & C., 4 duzias de vassouras de timbó, 1 caixa com espanadores de palha, 2 ditas com 24 litros de cognac e 2 barris com 170 ditos de vinagre.

Barbosa & C., 4 barris com 1 320 litros de vinho de fructas, 4 caixas com 40 ditos de genebra e 2 ditas com 14 ditos de capilé.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para a Parahyba, carregaram:

C. Lemos & C., 4 duzias de vassouras de piassava.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregaram:

L. Ferreira & C., 25 caixas com 650 kilos de sabão.

— Na barcaça «Phenes», para S. Luiz, carregaram:

P. Carvalho & C, 1 barril com 80 litros de vinagre.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a *Livraria Contemporanea*

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

CONSTIPAÇÕES ☞ **Peitoral Catharinense**

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas

New-York Life Insurance Company

Declaro para os fins convenientes que, por ordem da gerencia da New York Life Insurance Company, o Sr. Antonio Moinnari Laurim deixou de ser seu agente neste Estado, devendo ser chamado aos tribunaes para responder pelos abusos e irregularidades commettidas no exercicio d'aquelle cargo.

Recife, 2 de Dezembro de 1895.

O. Brupbacher,
Gerente interino da Succursal de Pernambuco.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1º de Março N.—2

Livraria Contemporanea

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

A. Fernandes & C., 10 barricas com 600 kilos de cal branca.

= Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

F. Rodrigues & C., 2 caixas com 24 kilos de cera em velas.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	333:544$534	
Idem de 6	84:215$839	
Somma total		417:760$373
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 5	68:433$855	
Idem de 6	18:891$236	
		87:325$091
Total		505:085$464

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 5	69:419$732
Idem de 6	7:891$059
	77:310$791

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 5	677$245
Idem de 6	$
	677$245

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

50 bois pesando 10,191 kilos	
810 kilos de peixe a 20 rs.	16$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$0 0
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 carga com amendoim a 300	$300
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$90
11 cargas com verduras a 300 rs.	3$300
1 carga com canna a 300 rs.	$300
10 cargas com laranjas a 300 rs.	3$000
2 cargas com inhame a 300	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
7 cargas com diversas a 300 rs	2$100
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
65 lugares a 200 rs.	13$000
13 Suinos a 200 rs.	2$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$0 0
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	331$200
Rendimento do dia 1 a 4	1.283$500
	1.614$700

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1º de Março N.—2

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51. 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Barca allemã Nanna.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Porto

Lúgar portuguez Gaya.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

De Liverpool

Barca ingleza Cordelia.

De New Port

Barca norueguense Sannaxuel.
Barca norueguense Haugsbyd.

De Cardiff

Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Woye.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lemwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norueguense Rodolpho.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Troja» de Hamburgo, 7.
«Santelmo» do sul, a 7.
«Rouen» do sul, a 7.
«Alagôas» do sul, a 7.
«Liguria» da Europa, a 7.
«Coleridge» de New-York, a 7.
«Parahyba» da Europa, a 8.
«Nagy Lajos» de Trieste, a 8.
«Nile» do sul, a 8.
«Cruzeiro» do sul, a 8.
«Tamar» da Europa, a 9.
«Itapoan» do sul, a 11.
«Sorrento» de New-York, a 11.
«Magdalena» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12.
«Alice» do sul, a 13.
«Olinda», do sul a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Creole Prince» de New-York, a 18.
«Maranhão» do norte, a 20.
«Cearense» de New-York, a 22.
«Espirito Santo» do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Santos directo «Sicilian» a 7 as 3 horas.
Rio e Santos, «Camocim» a 7 as 4 horas.
Porto Alegre, «Eira» a 7, as 4 horas.
Bahia e esc. «Marinho Visconde» a 7 ás 4 h.
Rio e Santos «Norte e Sul» a 7, as 4 horas.
Rio e Santos «Troja» a 7, as 4 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 7, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Liguria» a 7, as 12 horas.
Santos e esc. «Coleridge» a 7, as 3 horas.
Southampton e esc. «Nile» a 8, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Tamar» a 9, as 12 horas.
Santos e esc. «Parahyba» a 9 as 4 horas.
Santos e esc. «Mexican Prince» a 9, as 3 horas.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 10, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 12, as 12 h.
Ilha de Fernando «Una» a 12, as 4 h.
Rio e esc. «S. Salvador» a 12, as 5 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 20 as 4 horas.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 h.

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo o Elixir M. Morato —e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia ao bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

EDITAES

Edital

Lugares em que funccionarão as mesas eleitoraes

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico:

1.º Que, não podendo ser na estação da estrada de ferro do Limoeiro o funccionamento da 2ª secção eleitoral, como fôra publicado em edital de 7 de Novembro ultimo, a mesa eleitoral desta secção funccionara na casa da escola da professora D. Hermelinda Ribeiro, á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar.

2.º Que, tendo havido troca de numeração, na publicação, entre as secções 35 e 36, da freguezia da Varzea, a designação dos lugares para cada uma destas secções é a que assignala o presente edital.

3.º Que, para conhecimento de todos os eleitores, faz de novo publicar os lugares, onde terão estes de votar e funccionar as mesas eleitoraes, incumbidas do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos relativos ás eleições para governador e vice-governador do Estado, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de Dezembro de 1895.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

No Arsenal de Marinha, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra—A até I —inclusive.

2ª secção

Na rua do Bom Jesus, n. 23 1º andar, escola da professora D. Hermelinda, onde votarão os eleitores desta freguezia, a principiar da letra J até Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

No andar terreo da Prefeitura Municipal, onde votarão os eleitores desta freguezia, das letras A e B inclusive.

4ª secção

No theatro de Santa Isabel, onde votarão os eleitores das letras C a F inclusive.

5ª secção

No Lyceu de Artes e Officios, onde votarão os eleitores da letra G e parte da letra J até José de Oliveira Mello.

6ª secção

Na escola do Calabouço, onde votarão os eleitores a principiar de José Benicio dos Santos até o fim da letra J.

7ª secção

Na sala do jury, onde votarão os eleitores das letras L e M inclusive.

8ª secção

Na escola da professora Luiza Drummond, á rua da Palma n. 53, onde votarão os eleitores das letras N até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9ª secção

Na escola da rua Vidal de Negreiros n. 16, onde votarão os eleitores desta freguezia, da letra A somente.

10ª secção

Na estação de Cinco Pontas, onde votarão os eleitores das letras B até F inclusive.

11ª secção

Na escola da rua de Santa Rita n. 92, onde votarão os eleitores das letras G até parte da letra J, á findar no nome de Jos Felicio Netto.

12ª secção

Na estação nova de Caruarú, onde votarão os eleitores do resto da letra J, a começar de João José de Vasconcellos.

13ª secção

Na escola á rua do Coronel Suassuna n. 211, onde votarão os eleitores da letra L e parte da letra M até o nome Manoel Mardias Pires.

14ª secção

Na escola á rua 19 n. 17, onde votarão os eleitores do resto da letra M, a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso até o fim da letra Z.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

1º districto

15ª secção

Na Assembléa, onde votarão os eleitores desta freguezia da letra A até o nome Aniceto Fortunato Galvão.

16ª secção

No Gymnasio, onde votarão os eleitores do resto da letra A, a começar de Antonio Pereira de Queiroz e os das letras C até parte da letra F, terminando no nome Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17ª secção

Na escola propagadora á rua do Hospicio, onde votarão os eleitores do resto da letra F, a começar no nome de Francisco Felix Gonçalves e os das outras letras até parte de J, terminando no nome de Joaquim Silviano dos Prazeres.

Secção 18ª

Na escola da rua do Aragão n. 22, onde votarão os eleitores em continuação da letra J a começar do nome de José Rogerio Nunes da Silva até o de Joaquim Jacintho Alves de Mello.

Secção 19ª

Na escola á rua de Bischuelo n. 28 onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar de José d'Avila Bittencourt, até a letra L inclusive.

Secção 20ª

Na escola á rua da Ponte Velha n. 5, onde votarão os eleitores das letras M e N inclusive.

Secção 21ª

No Caminho Novo, escola da professora D. Florisbella Montenegro, onde votarão os eleitores das letras O até Z inclusive.

SANTO AMARO

2º districto da Boa Vista

Secção 22ª

Na escola á rua do Lima n. 49, onde votarão os eleitores das letras A até parte de J, á findar no nome de José Antonio Vieira da Cunha.

Secção 23ª

Na escola á rua da Aurora n. 169, G, onde votarão os eleitores do resto da letra J a começar do nome de Jeronymo Joaquim da Silva até a letra V inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1º districto

Secção 24ª

Na escola do professor Braga, á travessa da Baixa Verde n. 13 onde votarão os eleitores das letras A até I inclusive.

Secção 25ª

Na escola da rua das Creoulas n. 4, C, onde votarão os eleitores das letras J, até Z inclusive.

GRAÇA

2º districto

Secção 26ª

No Hypodromo do Campo Grande, onde votarão os eleitores deste districto, das letras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1º Districto

Secção 27ª

Na escola á rua do Motocolombó n. 5 onde votarão os eleitores deste districto, das letras A á V. inclusive.

2.º Districto

Secção 28ª

Na Magdalena á estrada dos Remedios n. 33, onde votarão os eleitores do 2.º districto, das letras A a é parte da letra J, á terminar no nome de João Holmer.

Secção 29ª

Na Magdalena á rua do Leonardo n. 1, onde votarão os eleitores do 2.º districto, do resto da letra J, a começar no nome de João Gonçalves Torres, até o fim da letra Z.

3.º Districto

Secção 30ª

No Barro, escola do professor Bida, casa n. 37, onde votarão os eleitores deste districto das letras A até Z inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Secção 31ª

Na rua da Casa Forte n. 57 escola da professora D. Rofina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia das letras A á D inclusive.

Secção 32ª

No Arrayal, escola da professora D. Rosalina, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das letras E á I inclusive.

Secção 33ª

No Monteiro, escola de D. Isabel Cavalcante, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia da letra J somente.

Secção 34ª

Em apipucos, escola do professor Jovíniano, em cuja casa votarão os eleitores desta freguezia, das letras L á V. inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Secção 35ª

Na rua de S. João n. 7 (largo da Varzea), onde votarão os eleitores desta freguezia, das letras A até parte da letra J. a terminar no nome de João Baptista do Espirito Santo.

Secção 36ª

No Iputinga, escola do professor Joaquim Claudio, em cuja casa votará os eleitores desta freguezia, do resto da letra J a começar no nome de José Rodrigues Baracho até o fim da letra Z.

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Pereira da Rocha

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação da forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem na tal qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra», a virem resgatal-as, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 32

O administrador faz publico a quem interessar possa que, a contar de 9 do corrente será arrecadado a bocca do cofre o imposto de decima urbana das freguezias de Bôa Vista e S. José e bem assim a continuação do pagamento, independente de multa, das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 6 de Dezembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.034$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem aos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará á disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

O Conselho, para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragens a cavalhada, recebe propostas no dia 12 de Dezembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, no quartel do commando da mesma guarnição, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra durante o semestre de Janeiro a Junho.

—

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Assucar refinado de 1ª, idem.
Assucar de 2ª, idem.
Alfafa, idem.
Alcool, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde sem osso, kilo.
Carne verde com osso, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac Fine Champagne, litro.
Carvão vegetal, barrica.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravo, cento.
Costaneira para officio, uma.
Cesta para papel, idem.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Escovas de cabello, uma.
Encadernação de ordens do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios officiaes, um volume de trimestre.
Enveloppes para officios, cento.
Espanador de penna, um.
Enveloppes formato de papel Almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Frango, um.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Ferradura, uma.
Gallinha, idem.
Geléa, kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica, idem.
Grampos de metal sortidos de 0 a 7, cento.
Leite, litro.
Lenha em acha de metro, uma.
Lenha em toro de metro, uma.
Lavagem e passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para pharmacia conforme o modelo, um.
Livro para as enfermarias, idem.
Livro para receituario, idem.
Livro para o almoxarifado, idem.
Livro de papel Coronne de 200 folhas, idem.
Livro de papel Almasso de 100 folhas, idem.
Livro de papel Carré com 100 folhas, idem.
Livranças impressas, cento.
Lapis de Faber n. 2, duzia.
Lapis de côr, um.
Lapis de borracha, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento por cavallo, numero.
Mappas geraes de dieta, cento.
Mappas parciaes de dieta, idem.
Mappas nosologicos, idem.
Mappas de pharmacia, idem.
Mappa de movimento diario, idem.
Matta borrão costanaso, folha.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco (dieta), idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintar, idem.
Phosphoros, duzia.
Pão preto, kilo.
Papel timbrado para officio, rosso ou branco, resma.
Papel Almasso pautado, idem.
Papel Almasso liso, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel para capa, idem.
Papel para mappas de 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas officio, 1 caixa.
Penna Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas Faleno, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua 0,m 60, idem.
Regua 0 80, idem.
Rapé, kilo.
Roxo terra, idem.
Roxo rei, idem.
Sal, idem.
Sabão, idem.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Tijollos para faca, um.
Tinta Blue Blac, litro.
Tinta Stephens, frasco.

Temperos e verduras.

Batata, doce, aipim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Velas de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassouras piassava, duzia.
Vassouras de cabello, com cabo, uma.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinagre branco, idem.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, litro.
Vinho branco de Lisbôa, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital duas horas depois de pedidos em vasilhame seu e depositarão na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho do fornecimento.

2.º Deverão entregar até o dia 5 de cada mez no Hospital Militar as contas de fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5% sobre o valor do fornecimento do mez.

3.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5% da importancia a que montar o numero de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe fôr marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7685 de 5 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25% do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso substituirem-n'os ou pagar incontinente as que forem compradas pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10% do respectivo valor.

7.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

8.º As propostas serão apresentadas em duplicata até 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apreciadas em presença dos proponentes.

9.º Os fornecedores que requererem rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10% sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10. Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se afastarem desse edital nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou percentos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega, de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Revisão de aferições

Faz-se publico que durante o mez de Dezembro terá logar, na repartição de aferições, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias uteis, a revisão de balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes, situados nas freguezias do Poço e da Varzea, cujo imposto será recebido sem multa até 31 de Dezembro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Imposto predial para limpeza

O Dr. Sub Prefeito do municipio do Recife em exercicio, manda fazer publico que, pelo presente ficam marcados aos proprietarios de casas situadas na freguezia de Santo Antonio 10 dias uteis que terminarão em 15 do corrente, para pagamento do imposto predial para limpeza publica, relativo ao 2.º semestre deste anno, devendo ser apresentada a quitação do 1.º semestre.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que João Antonio da Cunha Cartella acha-se rehabilitado, mediante o respectivo processo, e pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Deferida a petição de folhas 163, de accordo com o parecer de folhas 193, declaro rehabilitado o fallido João Antonio da Cunha Cartella, á vista dos documentos que exhibio de folhas a folhas e do disposto nos arts. 47 e 86 do Decreto 917 de 24 de Outubro de 1890.

Publique-se os editaes. Recife, 29 de Novembro de 1895.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Nada mais se continha em a dita sentença aqui mui fielmente copiada dos proprios autos, em virtude da qual passou se o presente, para conhecimento de todos e fins legaes, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 2 dias do mez de Dezembro do anno de 1895.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 13 de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa n. 35 a rua da D. Maria Cesar com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado avaliada por 800$000. Pertence a Antonio Diogo da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

A meia agua n. 31 a rua 28 de Setembro de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 quartos, 1 sala e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada em 400$000. Pertence a Henriqueta Teixeira Lopes.

A meia agua de n. 2 a rua 28 de Setembro com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, mede de frente, 5 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 70 centimetros, em máo estado, avaliada em 100$000.

Outra de n. 8 A na Travessa dos Expostos com uma porta de frente em salão em máo estado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada em 60$000. Pertencem a Manoel Antonio de Jesus.

O sobrado de 3 andares n. 20 a rua Larga do Rosario o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente, sendo uma da escada em salão, pequeno quintal murado com um quarto, no primeiro andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra; no segundo andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos; no terceiro andar 3 janellas de frente, 3 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, pela quantia de 18.000$ feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 20.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Francisco de Albuquerque e outros.

Freguezia de São José

A casa n. 48 a rua de Domingos Theotonio de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a Isabel Francisca da Costa Lobo.

A casa n. 18, a rua do Padre Muniz de pedra e cal com 1 porta de frente em salão com sotão tambem em salão, com 1 janella de frente, mede de frente 1 metro e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, quintal murado, em máo estado, avaliada em 200$000.

Outra na mesma rua n. 18 A com 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 2 metros e 55 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, quintal murado em máo estado, avaliada em 300$000. Pertence a José Gomes de Oliveira.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de 1 andar, a rua do Visconde de Camaragibe n. 10, o qual tem no pavimento terreo 6 janellas de frente e 1 porta, 3 salas, 4 quartos e cosinha fóra, com 2 quartos, no primeiro andar 7 janellas de frente, com varanda de ferro, 3 salas 2 quartos e cosinha fóra, com 5 quartos e 1 saleta, mede de frente 16 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado, pela quantia de 16.200$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 20.000$000 e é esta a terceira praça. Pertence a herdeiros de João Fernandes P. Vianna.

A casa n. 3, na Travessa dos Coelhos, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto em estado de ruinas, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, pequeno quintal murado, pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 100$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José Materno de Azevedo Santos.

A casa n. 42, a rua do Visconde de Goyanna, de pedra e cal, com 3 janellas e 1 porta de frente e 1 no oitão, 2 salas de frente e 1 de jantar, 5 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto para dispensa e outro para criado, sotão com 1 janella no oitão, com 2 salões, mede de frente 9 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, grande sitio murado, com gradil de ferro e portão tambem de ferro, avaliado por 15.000$000. Pertence a Isabel Maria Pires.

A casa n. 81, a rua de Gervasio Pires, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, de pedra e cal, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira, em máo estado, avaliada em 400$000. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

Freguezia de Afogados

A casa n. 19, na Estrada de Gioniá a Jaboatão, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 800$000. Pertence a Manoel Gomes Pereira Guerra.

A casa n. 5, a rua do Viveiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça.

Outra de n. 9, a mesma rua com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça. Pertencem a Manoel Joaquim.

Freguezia do Poço

A casa n. 14 na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 150$000. Pertence a Manoel Francisco de Carvalho.

A casa n. 47, na Estrada do Açude, de taipa, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal cercado, avaliada por 300$000. Pertence a Joaquim Ferreira Alves.

A casa de taipa n. 1 A na Estrada do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros, pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 100$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

Freguezia da Varzea

A casa n. 1, na Ilha da Ilha, de taipa, com 3 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e 3 janellas no oitão e 1 porta, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal ao lado, avaliada em 200$000.

Outra de n. 3, na mesma rua, com 3 janellas de frente e 1 porta de ferro no oitão, 3 portas e 2 janellas, 2 salas, 6 quartos e cosinha ao lado, mede de frente 6 metros e de fundo 11 metros, quintal murado, avaliada por 1.500$000.

Outra de n. 5, na mesma rua, com 2 janellas e 1 porta de frente e no oitão 3 janellas e 1 porta, 1 alpendre na frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha ao lado, mede de frente 5 metros e de fundo 11 metros, quintal murado, com portão de ferro, avaliada por 1.800$000. Pertencem a Francisco Gonçalves Torres.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco em 3 de Dezembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os seguintes cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional do municipio de Buique, deste Estado, a virem satisfazer nesta Repartição os direitos de suas patentes.

Tenente-Coronel Jacome Barretto de Sampaio.
Major Lourenço da Silva Tenorio Cavalcanti.
Major Francisco de França Monteiro.
Capitão Lourenço Barbosa da Silva.
Capitão Manoel Procopio de Souza.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento do Banco Emissor da Bahia, se acha decretado a fallencia do commerciante desta praça David Ferreira Porto Baltar pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Vistos os autos. Requer o Banco Emissor da Bahia, nos termos do art. 68, letra D do Decreto 917 de 24 de Outubro de 1890, que em virtude das allegações que faz na petição de folhas 2 e dos documentos de folhas a folhas com que a instruio, seja declarada a fallencia do seu devedor David Ferraira Porto Baltar.

E, porque dos alludidos documentos se evidencia o estado de insolvabilidade do referido devedor, que é commerciante nesta praça, declaro aberta a sua fallencia fazendo-a datar de 8 de Outubro ultimo.

Nomeio syndicos, na fórma da Lei, aos commerciantes credores Mendes Lima & Companhia e Amorim & Cardoso. que serão intimados deste despacho, bem como o fallido e o Dr. Curador das Massas Fallidas.

Publique se. Recife, 5 de Dezembro de 1895.—Francisco Altino Correia de Araujo.

Nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem copiada dos proprios autos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do do Estado de Pernambuco aos 5 dias do mez de Dezmbro de 1895.

Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica do dia 27 de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar por quem mais der.

O sobrado de 2 andares n. 36, a rua da Imperatriz (Boa-Vista) medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, o pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada, 2 salas, 1 quarto, o primeiro andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, cosinha fóra e o segundo andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas e cosinha no sotão em salão e quintal murado, avaliado em 15.000$000, na execução contra o usufructuario José Maria da Silva e outros.

O predio n. 62, a rua da Soledade, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 2.000$000 na execução contra Candida Severina da Conceição.

O predio n. 2 A na travessa do Campo Grande (Graça) medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 300$000, na execução contra Ricardo ou Clementino Lopes Guimarães.

O predio n. 2 A no Campo Grande, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, de taipa, rebocado, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado avaliado em 300$000, na execução contra Caetano Mamiantho.

O predio n. 15 B, a estrada do Brejo (Poço) medindo 5 metros de frente e 7 metros e 85 centimetros de fundo, 2 portas, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 300$000 na execução contra Vicente Ferreira de Paula, hoje Maria Candida das Virgens.

O predio n. 182 a Estrada do Giquiá a Jaboatão (Afogados) medindo de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, 3 janellas de frente, 1 porta, 2 ditas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 150$000, na execução contra Domingos Luiz Lins de Albuquerque.

O predio n. 73, a rua do Visconde de Goyanna (Boa Vista) de pedra e cal, medindo 4 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 12 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cacimba fóra, cacimba e quintal murado avaliado em 1.500$000, na execução contra Senhorinha Galdina de Lima.

O predio n. 6 D, na Estrada de Apipucos (Poço), medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, 3 janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliado em 250$000, na execução contra Umbelina Theodora dos Prazeres.

O predio n. 49, na Estrada do Açude, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, porta e janella da frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$000, na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 12, a Estrada do Açude, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 400$000, na execução contra Manoel C. de Arruda.

Um Boi castanho, com as pontas serradas, de bom tamanho, avaliado em 100$000, na execução contra Pedro Nolasco Raphael dos Santos, a Estrada Nova de Santo Amaro, n. 11 B.

Um cofre de ferro, avaliado em 250$, 2 fiteiros grandes de amarello envidraçados em 200$000 e 2 ditos inferiores em 100$000, na execução contra Manoel José de Miranda, a rua do Duque de Caxias, n. 37.

A armação de madeira de amarello, balcão pintado a oleo, pesos, medidas, avaliados por 400$000, na execução contra Silva Mattos & C.ª, a rua de Santa Thereza n. 30.

Um balcão com tampo de pedra, 1 varão de ferro, com ganchos de pendurar carne, avaliados em 150$000, na execução contra Manoel Felino dos Santos, a rua de Vidal de Negreiros n. 17.

A armação e balcão pintado a oleo, avaliados em 800$000, na execução contra Reis & Santos, a rua do Marquez de Olinda n. 56.

Um piano de mesa, avaliado em 10$000, na execução de Marcolino M. da Cruz, a rua das Larangeiras n. 6.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 5 de Dezembro de1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Fornecimento aos Corpos Estadoaes

De ordem do Sr. Coronel Presidente do Conselho Economico, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na Secretaria do 2º batalhão de infantaria estadoal, onde funccionará o mesmo Conselho, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos abaixo declarados ao rancho das praças dos corpos de infantaria e cavallaria deste Estado, assim como de forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro:

—

Assucar de 1ª qualidade, kilo.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca litro.
Feijão mulatinho idem.
Fructas, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pães, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verduras e temperos, ração.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho Figueira, litro.
Aguardente de canna, idem.

Para a cavallaria:

Alfafa, kilo.
Capim, idem.
Farello, idem.
Milho, idem.
Cravos de ferro, maços.
Ferraduras, pares.

—

Os contractantes deverão declarar em suas propostas que sujeitam-se á multa de 5 % do valor das mercadorias acceitas se no prazo que fôr designado pelo Conselho não se apresentarem para assignar o respectivo contracto.

São clausulas do contracto:

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho dos Corpos Estadoaes.

2.ª

As mercadorias serão da primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles sejam, contanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelo fiscal do Corpo.

4.ª

Quando fôr qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante que a substituirá immediatamente, sob pena de multa de 25 % do valor da mesma mercadoria, que pelo corpo será comprada por conta do contractante pelo preço que fôr encontrada no mercado. Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1ª parte da clausula antecedente os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que seja apresentada a respectiva conta competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de 10 % do primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo, que as mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal; ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo este praso sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de trinta dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista, ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos a multa de 100$000 a 500$000 rs. que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que por ventura possa ser creada, sendo neste caso feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado, o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11.ª

Se os contractantes recusarem-se dentro do praso estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$000 a 500$000 rs. conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que for designado a importancia que for estipulada, a qual só poderá ser d'alli levantada depois de terminado o praso do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios e extraordinarios, que podem ser previstos e todos os casos solicitos ou insolicitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um d'elles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se, nem allegal-os em tempo algum para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quaesquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionadas por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação, ou rebellião, casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

João Alfredo Figueirôa,
Tenente secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, receberá propostas no dia 7 do corrente, as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes, destinados ao rancho durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno:

Arroz pilado, kilo.
Assucar de 2ª sorte, idem.
Azeite doce, litro.
Banha de porco, kilo.
Bacalhão, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga Bretel Frere, kilo.
Toucinho de Lisboa, idem.
Pães de 125 grammas, um.
Sal, litro.
Vinagre, idem.
Batatas, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Queijo flamengo, idem.
Vinho figueira, litro.
Sapatos de couro, pares.
Chinelas de couro, idem.
Graxa para sapatos, latas.
Escovas idem idem, uma.
Corte de cabello de aprendizes, um.
Roupa lavada e passada a ferro, peça.
Idem idem com botões pregados, idem.

Chicara de louça, pó de pedra, cazaes	80
Pratos de louça, idem, idem, idem	80
Talheres com cabo de osso	80
Copos de vidro	48

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal, por conta do contractante, o qual ficará sujeito á multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos, no prazo de 2 horas, findas as quaes, serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, devendo trazer no alto o nome do proponente, a indicação commercial, o numero e marca das amostras e prazo improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar ás penas do regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem á dita secção.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Distillação Fragoso

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Sr. director presidente, de novo convido os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria desta companhia que se realisará as 2 horas da tarde do dia 9 do corrente, á rua do Bom Jesus, n. 1, visto como, por falta de numero, não se realisou a que estava designada para o dia 3.

Recife, 5 de Dezembro de 1895.

João Eustaquio Pereira,
Thesoureiro.

Devoção de

N. S. da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

Scientifico aos irmãos e devotos que concorreram com seus donativos para a festa de nossa padroeira, que devia ter logar no dia 8 do corrente, que por falta de sacerdotes, fica transferida para o dia 29, havendo missa ás 10 horas da manhã, no dia em que estava marcado.

Consistorio, 5 de Dezembro de 1895.

Arthur Soares
Secretario.

Veneravel

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Eleição

De conformidade com o compromisso que nos rege, convido todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa administrativa para o futuro anno compromissal.

Recife, 6 de Dezembro de 1895.

M. Campos
Secretario interino.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

—

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	[illegible]
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	[illegible]
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardoso,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 8 de Dezembro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo ás reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado á hora marcada na pedra.

As corridas terminarão ás 4 1|2 horas da tarde.

1.º Pareo—**Pernambuco**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenhão obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria.—Premios : 200$ ao 1.º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cascaverna	5	Rodado	Pernamb..	54	Verde e amarello	L. Soares.
2	Nababo 2.º	«	Alazão	«	«		J. F. S. Maia.
3	Reboque	«	«	«	«	Encarnado e preto	D. Arante.
4	Pajehú	«	Castanho	«	«	Preto e encarnado.	Coud. Arrayal.
5	Triomphante.	«	Alazão	«	«	Grenat e ouro	A. Silva.
6	Batalha	«	Russo	«	«	Encarnado	A. P. Sá.
7	Mineiro	«	Castanho	«	«	«	J. Queiroz.
8	Rossico	«	«	«	«	Verde	J. P.
9	Garanto	«	«	«	«	Ouro e preto	V. Beirão.
10	Salerma	«	Alazão	«	«		R. Falcão.
11	Camaragibe	«	Rodado	«	«	Azul e encarnado	A. Ramalho.

2.º Pareo—**Ceará**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Waterloo	5	Mellado	Pernamb..	52	Azul e branco	F. Areias.
2	Ino	«	«	«	«	Branco e amarello	Coud. Campos.
3	Beija-Flor 2.º	«	Rodado	«	«	Amarello e branco	« «
4	Cingo	«	Preto	«	«	Verde	J. Pacheco.
5	Palhaço	«	Castanho	«	«	Encarnado e branco.	Felix.

3.º pareo—**Rio Grande do Norte**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco—.Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5	Russo	Pernamb..	54	Azul e ouro	L. Line.
2	Vingador	«	Rodado	«	«	Azul e branco	C. Portuense.
3	Conquistador	«	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
4	Gallet	«	Rodado	«	«	Rosa e preto	J. C.
5	Baliza	«	Castanho	«	«	Grenat e salmon	C. Campos.
6	Tenor 2.º	«	Alazão	«	«		G. Albuquerque.
7	Fortalesa	«	Mellado	«	«	Encarnado e azul	J. C. Cavalcante.

4.º Pareo — **Piauhy** — 1.300 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo	5	Preto	Pernamb..	52	Verde	J. Pacheco.
2	Dictador	«	Rosilho	«	«	Encarnado e branco	F. Rezende.
3	Malaio	«	Mellado	«	«	Ouro preto	M. Pimentel.
4	Mascotte	«	Castanho	«	«	Ouro e verde	Coud. Mouriscana
5	Maestro	«	Rodado	«	«	Encarnado e branco	A. M. Almeida.

5.º Pareo—**Pará**— 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. —Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck	5	Rodado	Pernamb..	52	Azul e encarnado	J. Queiroz.
2	Furioso	5	«	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Plutão	5	«	«	«	Listrado	Coud. Nerundio.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	«	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

6.º Pareo— **Maranhão** —1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb..	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Fumaça 2.º	5	Zaino	«	«	Encarnado e preto	F. Ramos.
3	Maestro	5	Rodado	«	«	Preto e encarnado	A. M. Almeida.
4	Hirondelle	5	Castanho	«	«	Branco e azul	J. Neves.

7.º Pareo— **Bahia** —1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Paris mentarista	5	Castanho	Pernamb..	54	Verde e rosa	M. Gomes.
2	Matury	5	Rodado	«	«	Azul e rosa	C. Baccarence.
3	Pombo preto.	5	Preto	«	«	Branco e preto	J. R. Cruz.
4	Abysmo	5	Baio	«	«	Azul e branco	Coud. Mondego.
5	Logo digo	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	J Galvão.
6	Hyate	5	Alazão	«	«	Branco e encarnado	F. Ferreira.
7	Furacão	5	Castanho	«	«	Encarnado e azul	J. Cavalcante.
8	Mineiro	3	Castanho	«	«	Encarnado e preto	J Ferreira.
9	Guamá	5	Rodado	«	«	Branco	X. Bahia.
10	Djally	5	Alazão	«	«	Azul e branco	Coud. Portuense.

8.º Pareo—**Parahyba**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Accionista	5	Castanho	Pernamb..	54	Encarnado e branco.	L. J. Virães.
2	Gallet	5	Rodado	«	«	Rosa e preto	J. Castro.
3	Tenor 2.º	5	Alazão	«	«		G. de Albuquerque.
4	Timoneiro	5	Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.

Observações

Tocando a pesagem, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realizar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 de Dezembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem, será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 5 de Dezembro de 1895.

O SECRETARIO,

C. de Abreu.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 17ª corrida a realisar-se no dia 15 de Dezembro de 1895

Em solemnisação ao 7.º anniversario do

PRADO DA ESTANCIA

GRANDE PREMIO

1.º PAREO— **Derby Club de Pernambuco** —2.500 metros. Animaes de puro sangue. Premios : 2.000$000 ao primeiro, 600$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Grande Premio Brazil** — Handcap. Animaes do Pernambuco Premios : 1.000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Art. 5.º— Banqueiro, Malor, Bismarck 2.º, Catuama e Lindosa.

Peso—Plutão 54 kilos, Furioso 53, Turco 2.º 51 kilos, Aventureiro 51 kilos, Fenisno e Triumpho 30 kilos e os demais 44 kilos.

3.º PAREO — **Gerente da Companhia Ferro Carril** — 2.000 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Olinda.** 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil e mais Plutão, Aventureiro, Turco 2.º Furioso, Fumaça 2.º, Moscardo, Tudo-E' e Feniano.

5.º PAREO — **Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.** 1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil, Olinda, Caxangá e mais Mascote, Ida, Triumpho, Maestro e Hirondelle.

6.º PAREO — **Prado da Estancia 15 de Dezembro**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Brasil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá e mais Dictador.

7.º PAREO —**Hermenegildo Loyo**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios. 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brasil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá. 15 de Dezembro e mais Batory, Palhaço Garimpeiro, Fortaleza, Malaio, Patchouly, Talispher, Ybo, Esfola, Vingador, Cingo, Beija Flor, Conquistador, Piano, Quand-meme e Waterloo,

8.º PAREO — **Guilherme Guimarães** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Brazil, Ferro Carril, Olinda. Caxangá, 15 de Dezembro, Hermenegildo Loyo e mais Pruce, Tenor 2.º, Baliza, Accionista, Baralho, Esireby, Seu-Bem, Flautim, Maurity, Cajá-Furado, Toulon, Pirata, Phariseu, Timoneiro e Piancó.

9.º PAREO—**Directoria do Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Brasil, Ferro Carril, Olinda, Caxangá, 15 de Dezembro, Hermenegildo Loyo e Guilherme Guimarães e mais Tupy 2.º, Malange, Girata, Mendigo, Gallioletto, Tutú, Gallet, Talicier, Pombo Preto, Bertim, Realengo, Pleiade, Ideal, Matury, Fausto, Lucifer, Hyate, Rio Grande, Dejaly e Politiqueiro.

10 PAREO—**Directoria do Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios ; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Derby Club e Brazil só serão considerados realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 6 animaes de 4 proprietarios differentes e os outros 5 de 3.

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 10 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados os pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 3 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

Secretaria do Derby-Club, 5 de Dezembro de 1895.

O secretario,

B. Campos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario

José João de Amorim

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa Geral

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas a reunião convocada para o dia 18 deste mez, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 9 de Dezembro proximo futuro ao meio dia na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1.º e 3.º do art. 15 dos Estatutos desta Companhia.

Esta segunda convocação é feita nos termos do art. 15 §§ 4.º e 5.º do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

João Cardoso Ayres.

Thesoureiro

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

S. S.

Tenho o prazer de convidar todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, domingo proximo, ás 4 horas da tarde, na séde desta Arcadia, afim de proceder-se á eleição de todos os membros que hão de compôr a nova directoria.

Recife, 6 de Dezembro de 1895.

Leandro Lopes de Oliveira,

1º secretario.

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

A mesa regedora desta devoção faz sciente a todos os seus carissimos irmãos e irmãs que tendo dado principio ás suas catacumbas no cemiterio publico desta cidade, convida os mesmos, afim de virem satisfazer o que marca o compromisso desta devoção, devendo procurar os seus recibos em mão do thesoureiro.

Consistorio da devoção de N. S da Conceição a cargo dos artistas, 4 de Dezembro de 1895.

O escrivão

Elpidio de Oliveira.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;

Barão de Souza Leão

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Curityba

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 10 de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia 9.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

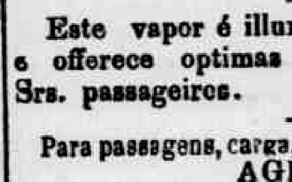
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Norddentscher Lloyd

O vapor

Hohenstaufen



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc.. trata-se com o

AGENTE

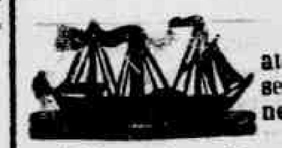
V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Sorrento



E' esperado de New-York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

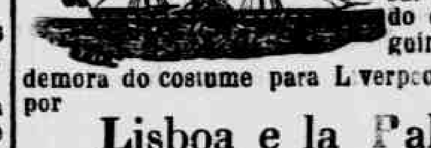
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orcana



Espera-se do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e la Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 40ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado do sul no dia 9 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Nile

Commmandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O paquete

Tamar

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gannat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Santos e Rio

Seguirá n'estes poucos dias o vapor nacional

Norte e Sul

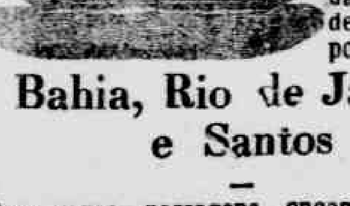
Recebe carga e passagens, para os quaes tem bôas accommodações.

Trata-se á rua Visconde de Itaparica n. 26

Royal Hungrian Sea Navigatio Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Nagy Lajos



E' esperado de Trieste até o dia 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Corrientes

Entrará no porto

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para o Havre em direitura.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

LEILOES

— Francisco I. Pinto, agente de leilões ha 35 annos, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45, acaba de perder o seu ultimo livro de recibos, pelo que vem rogar a quem o achou o obsequio de o enviar ao referido escriptorio ou a sua casa de residencia á rua Visconde de Goyanna n. 141, aproveitando a opportunida para declarar que está quites com todos os seus comitentes, que nada deve nesta praça, nem fora della.

Recife, 2 de Dezembro de 1895.

— Hoje, 7, deve ter lugar o leilão de miudezas, moveis de escriptorio, mobilias e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 24 duzias de caixinhas com tintas para desenho.

6 duzias de cavallos de madeira.

2 mesas carteiras, secretarias, lanças para cortinados, 1 repartimento de escriptorio, mobilias e cadeiras de junco, 2 guarda vestidos, 1 estante envidraçada, mala e outros moveis.

Sabbado, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Barão de Caiará, ou rua do Sol, no 16, em Olinda, pertencente ao espolio do finado José Joaquim de Souza Motta.

Terça-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabelecimento acima, em Olinda

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão todas as mercadorias, em perfeito estado e utencilios e mais as dividas activas na importancia de 3:540$030, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves a casa.

Leilão

Dos botes «João Fernandes», de 6 remos, «Mininha» e «Nanuca», de 4 remos cada um, pertencente ao espolio do subdito allemão Adolpho Werdt.

Terça-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No caes da Lingueta

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul allemão levará a leilão em 3 lotes, os botes e seus pertences, existentes na doca junto ao caes da Lingueta, os quaes fazem parte do espolio do subdito allemão Adolph Werdt, ás 11 horas em ponto, no caes da Lingueta.

Leilão

De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões trançados, chitas, damasco, chales, tecidos rendados, oxfordes e outras fazendas avariadas.

Quarta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Entrega no mesmo dia.

Agente Oliveira
LEILÃO

De predios, em Olinda

SENDO:

Uma casa terrea sita á travessa do Varadouro n. 15, ou becco da Poeira, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha, etc.

Uma dita á mesma travessa, sob n. 17, com os mesmos commodos, quintal, etc.

Uma dita na mesma travessa n. 19, com os mesmos commodos.

Um sobrado sito á rua 13 de Maio n. 1, com varanda de ferro, etc.

Uma casa terrea sita á rua da Mangueira n. 16, hoje Barão de Vera Cruz, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um terreno n. 15, á rua 13 de Maio, com 5 metros e 20 centimetros de largura.

Um dito n. 27, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito n. 33, á mesma rua, com 5 metros e 20 centimetros.

Um dito n. 35, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito á rua do Amparo, com 4 metros e 20 centimetros de largura, etc.

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido o coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão todas as casas e terrenos acima mencionados.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas e terrenos.

Em continuação

O mesmo agente venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante e grande casa terrea sita á rua Mathias Ferreira n. 41, com 4 janellas e 1 porta de frente, feita a moderna, com cornija e parapeito tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, terraço e muito elevada do solo, etc.

Um grande sitio e casa, sob n. 4, na Floresta, tambem em Olinda, com bastantes commodos para grande familia, tendo o sitio muitos coqueiros e outras fructeiras, com grande baixa de capim, etc.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea á rua Amelia n. 5, freguezia da Graça, no lugar Afflictos, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha externa e telheiro ao lado, etc.

Uma dita na mesma rua sob o n. 5 A, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, etc.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda e a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Joaquim de Souza Motta, levará a leilão as duas casas acima descriptas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

LEILÃO

Dos moveis e immoveis do Nucleo Colonial Suassuna,

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 10 HORAS

No sobrado grande, onde foi a séde da mesma colonia suas dependencias

A SABER:

Onze toalhas felpudas, 1 cama de ferro, 1 relogio de parede, 7 mezas, 9 escarradeiras, 2 prateleiras, 1 marquezão, 43 travesseiros de palha, 5 grades de ferro, 6 tarimbas, 2 moinhos, 28 bancos, 2 arados, 1 sino, 1 caixão com ferramenta, formas de Flandres para cimente de cacáo, 56 cavalletes de ferro, grande quantidade de cavalletes de madeira e outros objectos que serão vendidos em lotes.

Ao meio dia

O sobrado junto á uzina Progresso Industrial, de alvenaria, travejamento de madeira, coberto de telhas, com 42 metros de frente, com differentes dimensões de fundo.

Este sobrado tem na frente 10 janellas em cima e 10 portas em baixo, salas e muitos quartos, edificado em um ponto alto com grande escadaria.

Quatro moradas ao lado da usina, paredes de alvenaria, travejamento de madeira, coberta de telhas com 30 80m de comprimento total, 20 de fundo e 5,8m de pé direito.

Estas casas são de 1 porta e 2 janellas cada uma, altas e modernas.

Um sobrado no engenho Soccorro com 24,10m de frente, 7,40m de fundo e 8 de pé direito, paredes de alvenaria mixta, coberta de telhas.

Este sobrado tem 3 janellas de frente e 6 no oitão, salas e quartos quer em cima, quer no pavimento inferior.

Hospedaria do Soccorro, alvenaria de tijolo, ravejamento de madeira e cobertura de telhas com 27 metros de frente e 50 de fundo.

Esta casa é grande e nova, coberta de telhas de zinco (cerca 1.000 a 1.200) dividida em 3 compartimentos, quartos nos dous dos lados, tem 9 vãos na frente, outras 9 portas e janellas atraz, e 16 vãos em cada oitão, tem 250 a 300 milheiros de tijolos, 10 thesouras, 20 traves grossas, 100 travetas menores e cerca de 70 grades de madeira de qualidade.

Presta-se para uma usina, fabrica de tecidos ou outro estabelecimento, por se achar distante da estrada de rodagem 50 metros, cerca de 300 da estrada de ferro e passar por traz o rio Jaboatão.

O lote n. 13 da 2ª secção com 166,800 metros quadrados que limita ao norte com o lote 12, a leste com os lotes 15 e 17, ao sul com o lote 14, a oeste com o rio Jaboatão.

Neste lote estão edificados o sobrado e hospedaria do Soccorro.

Um sobrado no engenho Santo André, com 10,1 ms. de frente, 18,50 de fundo, 6 de pé direito, travejamento de madeira coberto de telha.

No engenho Guarany

A casa do engenho com 40 ms. de frente, 15 de fundo, 4,50 de pé direito, pilares de alvenaria sustentando travejamento de madeira coberta de telhas.

Moendas, 6 taxas, 60 formas de barro, roda grande, aro de ferro, cubação de madeira, alambique de cobre, 8 cubas de madeira e outros accessorios.

Uma casa de vivenda com 11,90 ms. de pé direito e paredes de tijolo.

Tem esta casa 4 salas, 6 quartos, terraço, coberta na frente e oitões.

Quinta-feira, 12 do corrente

NO SOBRADO, EM SUASSUNA

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director da 3ª Directoria da Secretaria da Industria fará leilão dos predios, terras, pertences de engenho, moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao Nucleo Colonial Suassuna e alli existentes.

AVISOS DIVERSOS

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 61, com 4 quartos e grande quintal, a tratar na mesma.

— D. Theresa I..ina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 866 serie ..., da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do Art. 201 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

5:000$000

Precisa-se com urgencia desta quantia sob premio e prazo razoaveis, dando-se por garantia a menção de um predio situado nesta capital e cujo valor total é excedente a vinte contos de réis.

Para informações na rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 124.

Dr. Manoel Felix Gitirana

Elina Jovita da Luz Gitirana, seus filhos, cunhados, irmãos e sobrinhos agradecem do intimo d'alma ás caridosas pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio desta povoação os restos mortaes de seu prezado marido, pai, irmão, cunhado e tio, Dr. Manoel Felix Gitirana, e convidam as mesmas pessoas e mais parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada na igreja da alludida povoação, ás 8 horas de segunda-feira, 7º dia do passamento; confessando-lhes eterno reconhecimento pelo comparecimento.

Beberibe, 4 de Dezembro de 1895.

✝

Ernesto Lessa

Bento Alves Machado Guimarães e sua familia tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu finado amigo Ernesto Miliano da Silveira Lessa, convidam aos seus amigos, bem como aos parentes e amigos do finado para assistir este acto de religião que terá logar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

✝

Davino dos Santos Pontual

Feliciana Thereza Dias Pontual, seus filhos, noras e netos, agradecem a todos que assistiram ás missas que por alma de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Davino dos Santos Pontual, foram celebradas no dia 16 de Novembro, 7º de seu passamento, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as que mandam celebrar no trigesimo dia 9 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista e ás 11 horas no oratorio particular do Engenho Bosque.

✝

José Marques Victor

Loureiro Maia & C., agradecem cordialmente aos collegas e amigos do seu fallecido companheiro José Marques Victor, e ás demais pessoas que acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 7 1/2 horas do dia 9 do corrente, 7º do seu fallecimento, antecipando-se desde já agradecidos.

✝

Davino dos Santos Pontual

Samuel dos Santos Pontual, sua mulher e filhos mandam rezar na capella do engenho Aripibú uma missa pela alma de seu muito prezado irmão, cunhado e tio Davino dos Santos Pontual, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu passamento. Convidam os seus parentes e amigos.

✝

Alexandrina Carolina Hordonho de Menezes

Marcellino Thiago Leitão de Albuquerque, major Antonio Paulino Hordonho de Menezes sua mulher e filhos, ausentes, Henrique Hordonho de Menezes, Anna Clementina de Albuquerque Menezes, J. de Pontis Marinho, Maria Francisca de Pontis Marinho, Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Catharina de Oliveira e seus filhos, Pedro Paes Barreto, Rita Esteves Alves de Albuquerque, Annunciada Hordonha de Menezes agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida e sempre pranteada esposa, mãi e sogra Alexandrina Hordonho de Menezes, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que ás 7 horas da manhã do dia 9 (segunda-feira), 7º do seu fallecimento, mandam celebrar pelo repouso de sua alma, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, e na igreja da Penha, no Recife, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Manoel Carpinteiro y Souza

A familia, presente e ausente, do finado Manoel Carpinteiro y Souza, manda rezar missas por sua alma, e convida aos seus parentes e amigos para assistil-as no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Paulo de Albuquerque Gama

Isabel de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Clara de Albuquerque Gama, Bernarda de Albuquerque Gama, filha, irmão, irmã e sobrinhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes até ao cemiterio, e de novo os convidam á assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente.

✝

Silvestre Lourenço do Espirito Santo

Constantino Ramos do Espirito Santo, do intimo d'alma agradece ás irmandades da confraria de S. Benedicto, de N. S. do Rosario de Santo Antonio, de S. Bom Jesus dos Martyrios, sociedade de Deus e Humanidade, aos parentes e a todos os amigos que se dignaram conduzir á sua ultima morada os restos mortaes de seu inditoso pai Silvestre Lourenço do Espirito Santo, e de novo convida-os para assistirem a missa do 7 dia, que por seu eterno repouso manda celebrar na segunda feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco. Desde já confessa-se summamente grato a todos que mais uma vez comparecerem a este acto de religião e caridade.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação com uma legua de terras ... e com grande safra que este colhendo e outra igual ... poderá compral-o muito barato, quer a ... ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento ... n. 54 ... Imperador, a entender-se com o proprietario a mesma.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para A. A. A.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

ANTI-DEPERDIDOR — REGULADOR DO CORAÇÃO

KOLA-RÉMY

ELIXIR VINOSO

De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço,* etc. Estimula o sistema muscular e nervoso.

Paris, 22, rue Drouot. e pharmacias.

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

«É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago.» *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. Champigny e Cie, Sucr, 19, r. Jacob, Paris

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS e DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmos todos os Medicamentos solidos e liquidos, tal como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chimicos

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

AGUA *Mineral natural Purgativa*

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittido na nova pharmacopêa official de França. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso,* tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito. Catarrho Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE — NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue **o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.** Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros. Eczema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulcerações. Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne *e em todas as pharmacias.*

Serralheiro

Precisa-se de um official serralheiro ... para a fabrica de polvora da Pontezinha; tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre ... de fundo.

O lugar é o mais apropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de ... 1º andar.

Attenção

José de Azevedo Antunes Guimarães, proprietario do predio á rua de Lomas Valentinas n. 56, freguezia de S. José, faz sciente ao Illm. Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, que tendo sido prejudicado nas colectas feitas anteriormente naquelle predio, vem o supplicante pedir a V. S. para que ordene ao colectador daquella freguezia, que verifique todos os recibos em poder do inquelino para ver por quanto está alugado aquelle predio, para assim melhor poder proceder a nova colecta do exercicio de 1895 á 1896, assim como faz ver a V. S. que dito predio nunca esteve alugado por mais de 300$000 annuaes com a drainage incluida, tendo passado desde 30 de Agosto do corrente anno de 1895 em diante, ficando alugado por 350$000 com a drainage, como podem ser verificados todos os recibos em poder da inquelina; e para evitar duvidas futuras faz o presente.

Recife, 7 de Dezembro de 1895.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar: na rua de Hortas n. 17, mercearia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Praia n. 9.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Precisa-se

D'uma copeira para o 3º andar da typographia do «Diario de Pernambuco», e tambem aceita-se costura.

Feitor

Precisa-se de um feitor para fóra da cidade, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Carros e Bois

Vende-se dous carros e tres bois mansos a tratar na rua do Socego n. 27.

Vende-se

Um sitio com sete mil cafeeiros situados, parte dando fructo sendo a colheita deste anno de 40 arrobas, com terreno devoluto para se situar mais de 20 mil, e diversas arvores fructiferas dando fructo.

O mencionado sitio fica a duas leguas e meia distante de Caruarú; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com Apollinario Teixeira de Carvalho.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez de Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Electricidade

Antonio de Carvalho Al... Sobrinho, encarrega-se de installações de luz electrica em usinas e estabelecimentos industriaes, bem como telephones particulares, campas electricas, para-raios e outros trabalhos congeneres.

Pode ser procurado por cima do «Diario de Pernambuco.»

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinés, mono... los, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Aluga-se

Um grande sobrado com dous andares e sotão, tendo commodos para duas familias e armazem com fundos para o caes á rua do atre Muniz n. 57; a tratar na rua Duque de Caxias numero 56.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 4A com dançarinas, figuras diversas, tambores com anbolas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Cosinheiro

Precisa-se de um no Caes do Capibaribe ns 30 e 32.

Vende-se

Uma cocheira de vaccas tourinas prenhes e paridas, sendo quatro paridas e duas prenhes, um cavallo, um novilho importante, e todos os seus pertences tendentes ao negocio: na rua Visconde de Goyanna n. 63, portão.

Caliça e pedras

Rua Direita ns. 5 e 7 dá-se caliça e pedras gratuitamente.

Aluga-se

Uma boa casa (chalet) de pedra e cal, construida recentemente, com accommodações para familia, agua potavel, banheiro, portão de ferro e grande terreno. A tratar com o Sr. Mendes escrivão, á rua da Harmonia—Arraial.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios
Padras de cantaria para soleiras, etc.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Hotel

Vende-se o hotel Nova Veneza, sito no Largo do Arsenal de Marinha n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus. O motivo da venda é o dono seguir para o sul.

Boa acquisição

Na Capunga, á rua das Creoulas n. 15, se dirá quem vende uma bem localisada taverna, e se dirá o motivo da venda. Garante-se a chave da casa, que tem commodos para pequena familia e o aluguel é commodo.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, á tratar: na rua Barão de S. Borja n. 49.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e liso

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VEGETAES ASSUCARADAS

VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

AU PARADIS DES DAMES

38—Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.

Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE—59

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Braz premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Vacca

Desappareceu do sitio da estrada do Manduro denominado sitio do Céo, na segunda feira 2 do corrente, uma vacca preta pouco mafica de um quarto, levando um pedaço de corda nos chifres: quem a pegar ou della der noticia no dito sitio ou na estrada do Pombal ao Sr. Antonio José do Rios, será recompensado generosamente.

Engommadeira, copeiro e ama para criança

Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhoras e meninas, de um copeiro e de uma ama para andar com uma criança, a tratar no Caes do Capibaribe ns. 30 e 32, paga-se bons ordenados.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Modico aluguel

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, com optimas accommodações para familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Attenção

Vende-se diversos predios grandes e pequenos em diversos lugares, sitios e terrenos em arraaldes, prepara-se tambem papeis de casamento civil e ecclesiastico, etc, á tratar das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde na rua do Alecrim n. 36.

Por 700$000

Vende se um cabriolet (dog cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto com arreio para um cavallo: trata se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46-48, loja.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

FOLHETIM 29

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇAO DE FALEIMO DE FARIA

XV

(Continuação)

Por conseguinte, se achassem as provas apresentadas pelo attorney do districto insufficientes para ordenar a accusação de Mansell, nada transpiraria do seu exame, e, por outro lado, se decidissem o julgamento deste e não de Hildreth, nem Orcutt, nem miss Dare, poderiam tornal-o a elle responsavel do escandalo que se seguiria.

O procedimento de Ferris estava, pois, traçado; mas o seu plano não teve resultado tão completo como esperava.

D'uma maneira ou d'outra, espalhou-se a noticia de que um outro, além de Hildreth, era suspeito das autoridades e, um bello dia, o attorney encontrou-se na rua com aquelle mesmo que, havia oito dias, procurava evitar.

— Sr. Orcutt! exclamou elle. Como vai? A principio não o conhecia!

— Não. Estou, effectivamente, mudado. Não passo bem ha algum tempo.

E depois desta impaciente explicação, deu o braço ao seu amigo, dizendo-lhe:

— E' certo o que acabo de saber? Suspeita outra pessoa de ter assassinado Mr Clemmens?

Ferris com a cabeça fez um signal duvidoso.

Esperava escapar a uma discussão sobre este assumpto.

O advogado notou o seu embaraço.

— Ferris, tornou elle com voz que diligenciava mostrar firme, sempre temos sido amigos apezar das contendas no tribunal. Quer ter a bondade de me dizer se as suas suspeitas são baseadas em provas reunidas por si proprio ou suggeridas por pessoas que tenham a pretensão de saber a respeito deste assumpto mais do que se tem sabido até aqui?

Ferris não podia deixar de comprehender a verdadeira significação desta pergunta.

Respondeu tranquillamente, com toda a amizade:

— As minhas suspeitas foram dirigidas para Mansell, porque é agora do sobrinho de Mr. Clemmens que se trata, porque os factos que foram revelados ácerca delle o incriminam tanto como os invocados contra Hildreth.

O exame do assumpto está longe de ser-me agradavel, Sr. Orcutt. O depoimento de testemunhas que terão de ser citadas para comparecerem perante o grande jury é de natureza a causar a humilhação publica de pessoas pelas quaes tenho a mais elevada estima.

O tom decidido do attorney convenceu Orcutt de que os seus peiores receios eram uma realidade.

— Diz-me isso de modo tão singular, notou elle, que sou forçado a fazer-lhe outra pergunta. Se o que vou perguntar lhe o sorprehender, lembre se que o meu proprio espanto e a minha perplexidade ao ser constrangido a interrogal-o assim são maiores do que toda a sensação que possa experimentar. O que desejo saber é o seguinte:—Entre as testemunhas a citar contra a pessoa suspeita, ha, sim ou não, mulheres?

O attorney fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Ferris, uma dellas é miss Dare?

— E'.

Com um olhar que exprimia secreta desconfiança, o advogado deixou-se arrebatar por subito fluxo de pensamentos.

— Ferris, exclamou elle raivosamente, sou talvez louco, mas não vejo o que ella poderá ter que dizer a esse respeito.

E' impossivel que saiba alguma cousa dessa morte, e, quanto a esse tal Mansell..

Orcutt fez um gesto violento com a mão, como se a simples idéa de que Imogene tivesse uma relação qualquer com o sobrinho de Mr. Clemmens fosse absurda.

O attorney, vendo quanto elle estava longe de suspeitar da verdade, sentio o seu embaraço augmentar.

Respondeu no entanto:

— Sr. Orcutt, por muito singular que isto lhe pareça, miss Dare tem que fazer um depoimento dos mais importantes para a accusação.

O que é esse depoimento? Devo deixar-lhe a liberdade de lh'o fazer saber, como o fará certamente, se a interrogar com os cuidados [illegible]entes.

Quanto a mim, lamentaria ter que me substituir a ella, e o senhor mesmo não quereria que lhe dissesse o que será mais conveniente que ella lhe diga pela sua propria vontade.

Mas, Sr. Orcutt, o que não posso affirmar é que, se tivesse a escolher entre as duas alternativas:—resignar o meu cargo ou continuar um inquerito que me força a submetter ao incommodo d'uma investigação judiciaria uma pessoa que tem em tão elevada consideração, ter-me-hia demittido com prazer, tanto reconheço o embaraço da minha posição e a desgraça da sua.

Mas uma simples demissão da minha parte não teria salvo miss Dare de comparecer perante o grande jury.

O seu testemunho torna o caso tão grave para Mansell como para Hildreth e seria dever para todo o funccionario encarregado do ministerio publico reconhecer o facto e proceder em consequencia.

Orcutt, que tinha feito os maiores esforços para ficar tranquillo durante esta resposta, exclamou ironicamente, á ultima observação, lançando a Ferris singular olhar.

— Está bem certo que ella não conseguisse embrulhar o caso?

— O que quer dizer? replicou Ferris admirado e secretamente inquieto.

Mas o prudente advogado arrependia-se já de haver trahido as proprias duvidas.

Em vez de responder directamente, limitou-se a dizer:

— Foi por intermedio de miss Dare, então, que a sua attenção foi primeiro attrahida para o sobrinho de Mr. Clemmens?

— Não. Os agentes de policia tinham já os olhos sobre elle; mas algumas meias palavras de miss Dare levaram-me a examinar o caso de mais perto.

— Então foi pessoalmente ella quem o informou?

— Foi.

Era bastante.

Orcutt largou o braço do seu amigo, e, fazendo o seu cumprimento habitual, affastou-se rapidamente.

Sem um instante de hesitação, dirigio-se para casa do professor Darling, onde sabia encontraria miss Dare.

Comprehendia perfeitamente as difficuldades da situação e a gravidade do passo que dava.

Mas, se a revelação que acabava de lhe ser feita era exacta, se Imogene, no seu insensato desejo de affastar as suspeitas de Governador Hildreth, tinha recorrido ao perjurio e inventado provas tendentes a fazer pesar a culpabilidade sobre outra pessoa (e, recordando-se das suas confissões por occasião da sua ultima entrevista e os termos da sua despedida, era a unica conclusão plausivel), que outra alternativa lhe restava senão vel-a e saber della toda a verdade antes de se decidir a uma intervenção directa?

Miss Dare, quando elle a procurou, recusou a principio recebel-o.

Comtudo reconsiderou quasi immediatamente.

Mas, quando se vio na presença delle, a expressão do seu rosto provou-lhe com que repugnancia respondia á sua mensagem peremptoria.

O advogado, durante os poucos instantes que tinha sido obrigado a esperar, preparara-se para o peior.

Não fez caso portanto do ar altivo de interrogação com que Imogene se lhe apresentou e foi immediatamente ao fim da sua visita, dizendo, quasi antes della ter fechado a porta:

— O que fez Imogene?

Uma onda de sangue invadio o pallido rosto da joven

— Sr. Orcutt, respondeu ella depois d'um momento de perturbação, quando sahi de sua casa escrevi-lhe dizendo que tinha um miseravel e triste dever a cumprir e que cumprido esse dever ficaramos separados para sempre. Cumpri-o e a separação está consummada. Para que procurar reatar as nossas relações?

Havia fadiga no seu tom e especialmente nas suas feições.

Mas Orcutt pareceu não perceber.

O demonio do ciume tinha-se apoderado delle novamente.

As palavras que lhe vieram aos labios foram amargas e imperiosas.

— Imogene, gritou elle com mais colera do que nunca havia manifestado na sua presença, não responde á minha pergunta.

Pergunto-lhe o que fez e responde-me: «O meu dever!» O que entende então pelo seu dever? Diga-me, immediata e distinctamente, porque não me deixarei illudir com phrases ambiguas relativamente a assumpto de importancia tão vital.

— Que lhe diga!... que lhe diga!

Imogene repetio estas palavras com tal agonia dolorosa, com que elle ficou impressionado.

— Affirmou-me na sua ultima conversação, que Governador Hildreth não podia ser salvo sem uma prova certa da sua innocencia ou a asserção d'uma prova contra outra pessoa, prova sufficiente para desviar delle as suspeitas. Não podia, como elle não pode provar a sua innocencia, mas podia dar ás autoridades um testemunho capaz de dirigir as suspeitas n'outra direcção, e foi o que fiz, porque Governador Hildreth deve ser salvo, custe o que custar... custe o que custar!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42